UNA-SUS
Universidade Aberta do SUS

RELATÓRIO DE PESQUISA

NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO PROJETO MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL - PMMB

Ana Magnólia Mendes
Fernanda Sousa Duarte

Brasília, julho/2018.

LISTA DE FIGURAS, TABELAS E QUADROS

⇨ FIGURAS

Figura 1: Visitas por ano NDSEI
Figura 2: Médicos NDSEI por região
Figura 3: Visitas por ano DSEI
Figura 4: Médicos DSEI por região
Figura 5: Queixas mais frequentes na região Norte e no Brasil – NDSEI
Figura 6: Queixas mais frequentes na região Nordeste e no Brasil – NDSEI
Figura 7: Queixas mais frequentes na região Centro-Oeste e no Brasil – NDSEI
Figura 8: Queixas mais frequentes na região Sudeste e no Brasil – NDSEI
Figura 9: Queixas mais frequentes na região Sul e no Brasil – NDSEI
Figura 10: Queixas mais frequentes na região Norte e no Brasil – DSEI
Figura 11: Queixas mais frequentes na região Nordeste e no Brasil – DSEI
Figura 12: Queixas mais frequentes na região Centro-Oeste e no Brasil – DSEI
Figura 13: Queixas mais frequentes na região Sudeste e no Brasil – DSEI
Figura 14: Queixas mais frequentes na região Sul e no Brasil – DSEI
Figura 15: Temáticas a serem abordadas na região Norte e no Brasil – NDSEI
Figura 16: Temáticas a serem abordadas na região Nordeste e no Brasil – NDSEI
Figura 17: Temáticas a serem abordadas na região Centro-Oeste e no Brasil – NDSEI
Figura 18: Temáticas a serem abordadas na região Sudeste e no Brasil – NDSEI
Figura 19: Temáticas a serem abordadas na região Sul e no Brasil – NDSEI
Figura 20: Temáticas a serem abordadas na região Norte e no Brasil – NDSEI
Figura 21: Temáticas a serem abordadas na região Nordeste e no Brasil – NDSEI
Figura 22: Temáticas a serem abordadas na região Centro-Oeste e no Brasil – NDSEI
Figura 23: Temáticas a serem abordadas na região Sudeste e no Brasil – NDSEI
Figura 24: Temáticas a serem abordadas na região Sul e no Brasil – NDSEI
Figura 25: Recursos pedagógicos utilizados na região Norte e no Brasil – NDSEI
Figura 26: Recursos pedagógicos utilizados na região Nordeste e no Brasil – NDSEI
Figura 27: Recursos utilizados na região Centro-Oeste e no Brasil – NDSEI
Figura 28: Recursos pedagógicos utilizados na região Sudeste e no Brasil – NDSEI
Figura 29: Recursos utilizados na região Sul e no Brasil – NDSEI
Figura 30: Recursos pedagógicos utilizados na região Norte e no Brasil – DSEI
Figura 31: Recursos pedagógicos utilizados na região Nordeste e no Brasil – DSEI
Figura 32: Recursos pedagógicos utilizados na região Centro-Oeste e no Brasil – DSEI
Figura 33: Recursos pedagógicos utilizados na região Sudeste e no Brasil – DSEI
Figura 34: Recursos pedagógicos utilizados na região Sul e no Brasil – DSEI

⇨ TABELAS

Tabela 1: Queixas frequentes NDSEI

Tabela 2: Queixas mais e menos frequentes por região – NDSEI

Tabela 3: Queixas mais frequentes – DSEI

Tabela 4: Queixas mais e menos frequentes por região – DSEI

Tabela 5: Temáticas de ofertas educacionais que poderiam ser abordadas - NDSEI

Tabela 6: Temáticas a serem abordadas por região e no Brasil – NDSEI

Tabela 7: Temáticas de ofertas educacionais que poderiam ser abordadas - DSEI

Tabela 8: Temáticas a serem abordadas por região e no Brasil – DSEI

Tabela 9: Recursos pedagógicos que os médicos utilizam, não utilizam e pretendem utilizar – NDSEI

Tabela 10: Recursos pedagógicos utilizados por região – NDSEI

Tabela 11: Recursos pedagógicos utilizados, não utilizados e que pretendem utilizar – DSEI

Tabela 12: Recursos pedagógicos utilizados por região – DSEI

⇨ QUADROS

Quadro 1: Classificação dos estados por quantidade de médicos e número de médicos por estado brasileiro (NDSEI)

Quadro 2: Classificação dos estados por quantidade de médicos e número de médicos por estado brasileiro (DSEI)

Quadro 3: Panorama das necessidades e possibilidades educacionais por região – NDSEI

Quadro 4: Panorama das necessidades e possibilidades educacionais por região – DSEI

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 5

2. MÉTODO 5

2.1 PARTICIPANTES 5

2.1.1 NDSEI *5*

2.1.2 DSEI *7*

2.2 INSTRUMENTO 8

2.3 PROCEDIMENTOS 9

2.4 ANÁLISE 9

3. RESULTADOS 9

3.1 QUEIXAS FREQUENTES QUE NECESSITAM SER ABORDADAS EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE 10

3.1.1 NDSEI *10*

3.1.1.1 Queixas frequentes a serem abordadas em ações de educação permanente por região 11

3.1.2 DSEI *15*

3.1.2.1 Queixas frequentes a serem abordadas em ações de educação permanente por região 16

3.2 TEMÁTICAS DE OFERTAS EDUCACIONAIS QUE PODERIAM SER DISPONIBILIZADAS PARA O MÉDICO 20

3.2.1 NDSEI *20*

3.2.1.1 Temáticas de ofertas educacionais que poderiam ser disponibilizadas para o médico por região 21

3.2.2 DSEI *26*

3.2.2.1 Temáticas de ofertas educacionais que poderiam ser disponibilizadas para o médico por região 26

3.3 RECURSOS PEDAGÓGICOS UTILIZADOS PELOS MÉDICOS 29

3.3.1 NDSEI *29*

3.3.1.1 Recursos pedagógicos utilizados pelos médicos por região 30

3.3.2 DSEI *34*

3.3.2.1 Recursos pedagógicos utilizados pelos médicos por região 35

3.4 PANORAMA DAS NECESSIDADES E POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS POR REGIÃO 39

3.4.1 NDSEI *39*

3.4.2 DSEI *41*

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 43

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório descreve as necessidades de educação permanente identificadas por supervisores do Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB) na primeira visita realizada aos médicos participantes presentes em áreas urbanas, rurais e Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). Trata-se de estudo quantitativo realizado a partir de dados secundários disponibilizados pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) com o objetivo de indicar necessidades de educação permanente assim como possíveis relações entre características sociodemográficas da amostra. A seguir é apresentado o método para o desenvolvimento do estudo assim como os resultados obtidos.

2. MÉTODO

2.1 Participantes

Para este estudo, usaremos a nomenclatura DSEI para referência aos médicos participantes alocados nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas e NDSEI para os médicos presentes em áreas urbanas e rurais. Apresentaremos primeiro os dados referentes aos médicos NDSEI e em seguida ao DSEI.

2.1.1 NDSEI

As primeiras visitas foram realizadas entre 2013 e 2018. Os anos com mais visitas realizadas foram 2014 (44,1%; *n*=10690) e 2017 (6590; *n*=27,2%). Abaixo, a figura 1 ilustra a distribuição de visitas por ano no período:

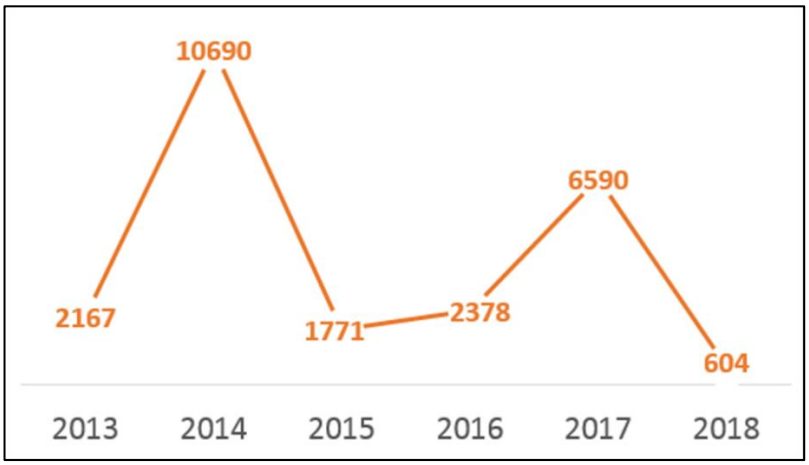

Figura 1: Visitas por ano NDSEI

Foram selecionadas respostas de 24200 médicos NDSEI presentes em 26 estados e no Distrito Federal conforme quadro 1, a seguir:

Quadro 1: Classificação dos estados por quantidade de médicos e número de médicos por estado brasileiro (NDSEI)

#	UF	n	%	#	UF	n	%	#	UF	n	%
1	***SP***	*3650*	*15,08*	10	***GO***	*949*	*3,92*	19	***RO***	*308*	*1,27*
2	***BA***	*1981*	*8,19*	11	***RJ***	*946*	*3,91*	20	***MT***	*305*	*1,26*
3	***MG***	*1921*	*7,94*	12	***ES***	*732*	*3,02*	21	***MS***	*305*	*1,26*
4	***RS***	*1878*	*7,76*	13	***SC***	*712*	*2,94*	22	***DF***	*192*	*0,79*
5	***CE***	*1856*	*7,67*	14	***AM***	*668*	*2,76*	23	***SE***	*189*	*0,78*
6	***PR***	*1701*	*7,03*	15	***PB***	*591*	*2,44*	24	***AP***	*181*	*0,75*
7	***PE***	*1182*	*4,88*	16	***PI***	*472*	*1,95*	25	***AC***	*176*	*0,73*
8	***MA***	*1062*	*4,39*	17	***RN***	*411*	*1,70*	26	***RR***	*173*	*0,71*
9	***PA***	*1059*	*4,38*	18	***AL***	*410*	*1,69*	27	***TO***	*168*	*0,69*

O estado com maior presença de médicos é São Paulo, seguido da Bahia – que tem menos da metade do total de médicos do primeiro. Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Ceará também figuram entre os cinco estados com maior presença de médicos participantes apresentando números na casa de 1800 médicos pelo menos.

Em termos de distribuição regional, o Nordeste se destaca com 33,7% (n=8154) seguido do Sudeste com 30% (n=7249), Sul (17,7%; n=4291), Norte (11,3%; n=2733) e Centro-Oeste (7,2%; n=1751). A figura 2 apresenta a distribuição por macrorregiões:

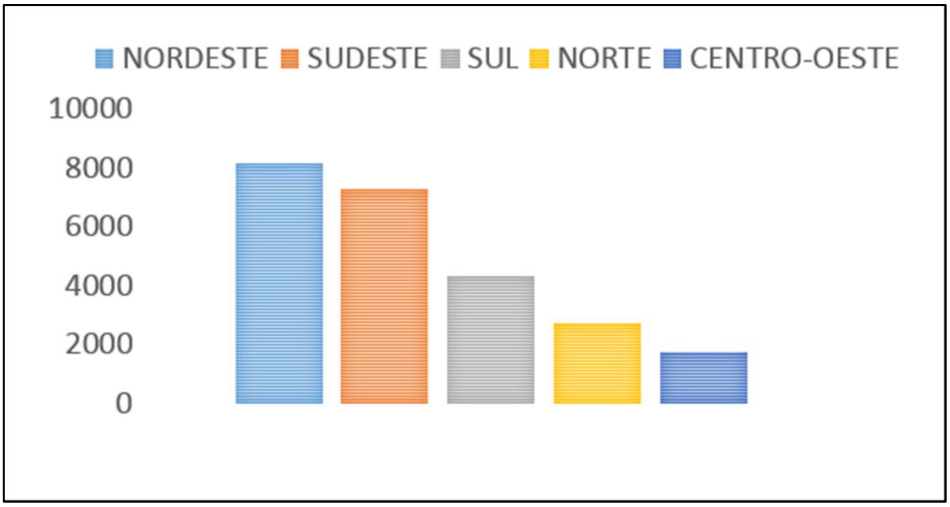

Figura 2: Médicos NDSEI por região

2.1.2 DSEI

As primeiras visitas com os médicos do DSEI foram realizadas entre 2013 e 2018, sendo 2014 o ano com mais visitas (50,4%; n=179), seguida de 2017 (22,8%; n=81). A figura 3, a seguir, ilustra as visitas de cada ano:

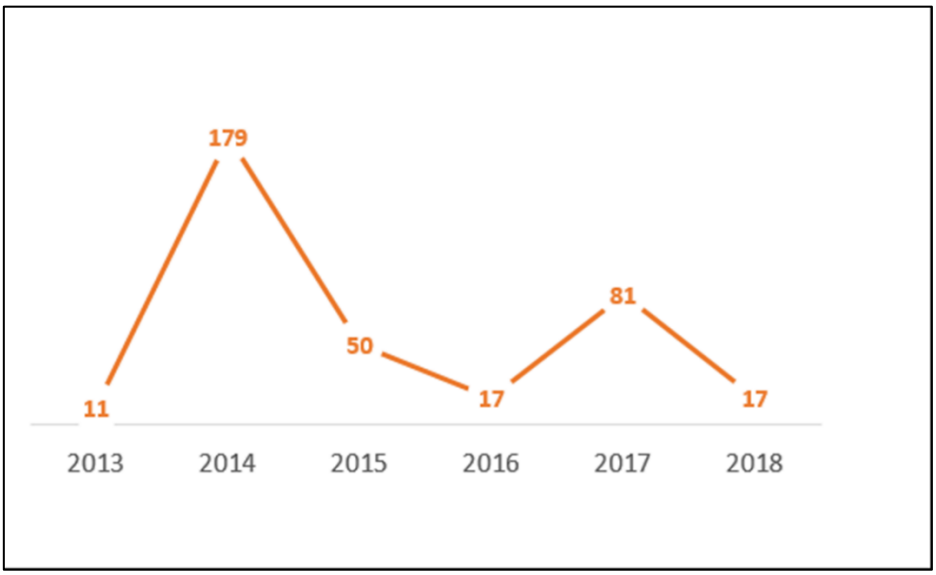

Figura 3: Visitas por ano DSEI

Foram selecionadas respostas referentes a 355 médicos atuando em DSEI presentes em 20 estados brasileiros das cinco macrorregiões. O quadro 2 mostra a classificação dos estados por quantidade de médicos e número de médicos por estado brasileiro (DSEI).

Quadro 2: Classificação dos estados por quantidade de médicos e número de médicos por estado brasileiro (DSEI)

#	UF	n	%	#	UF	n	%
1	***AM***	111	31,27	11	***AP***	10	2,82
2	***MT***	43	12,11	12	***PB***	8	2,25
3	***PA***	24	6,76	13	***BA***	7	1,97
4	***RO***	22	6,20	14	***CE***	7	1,97
5	***AC***	20	5,63	15	***TO***	7	1,97
6	***MA***	20	5,63	16	***AL***	6	1,69
7	***RR***	19	5,35	17	***PR***	6	1,69
8	***PE***	13	3,66	18	***SE***	6	1,69
9	***MS***	11	3,10	19	***SC***	3	0,85
10	***RS***	11	3,10	20	***MG***	1	0,28

O estado com mais médicos em DSEI é o Amazonas, seguido de Mato Grosso – este com pouco mais de 1/3 do total do primeiro estado. Entre os cinco estados com mais médicos DSEI apenas o Mato Grosso não pertence a região Norte.

Com relação a distribuição regional, o Norte mais uma vez é destaque com 58% do total de médicos (n=206), seguido do Nordeste com 18,9% (n=67), do Centro-Oeste com 17,2% (n=61). O Sul aparece com 5,6% (n=20) e no Sudeste apenas um respondente. A figura 4 apresenta os médicos DSEI por região.

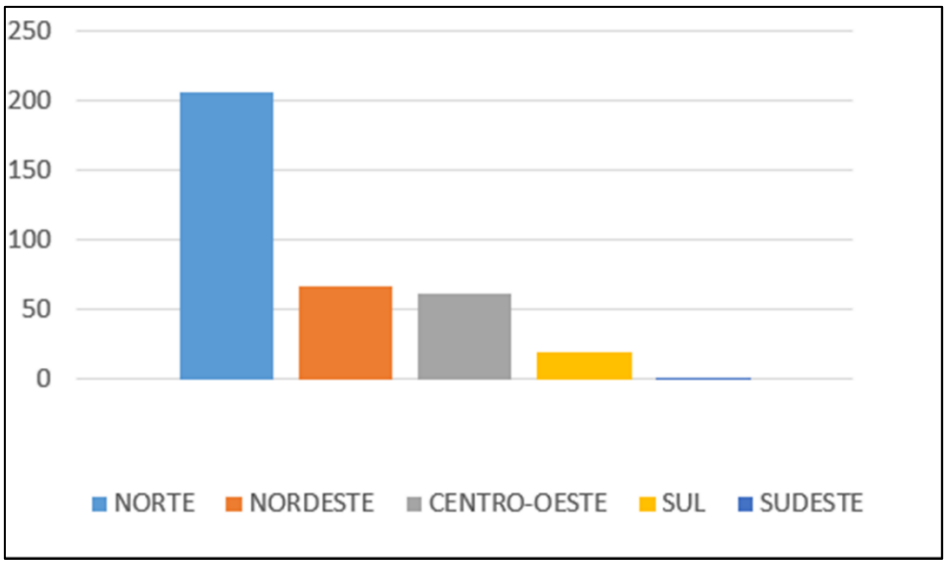

Figura 4: Médicos DSEI por região

2.2 Instrumento

Foram utilizados dados secundários obtidos pela aplicação do Relatório de Primeira Visita de Supervisão. Trata-se de questionário fechado. Preenchido pelo supervisor médico após a primeira visita ao médico participante (NDSEI e DSEI), o instrumento aborda questões sobre diversos temas da atuação no PMMB como condições de trabalho, processos de trabalho, relações com equipe, necessidades de educação permanente e recursos pedagógicos utilizados pelos médicos, assim como dados sociodemográficos. Cada um desses tópicos apresenta temas pré-definidos a serem selecionados pelos supervisores.

2.3 Procedimentos

Foram disponibilizados dois bancos de dados (NDSEI e DSEI). Para este estudo foram selecionadas as respostas referentes à educação permanente, recursos pedagógicos e localização geográfica dos médicos participantes. As questões selecionadas para o estudo foram:

1) A partir das impressões sobre o trabalho do médico na unidade de saúde e no território, identificar as queixas frequentes que necessitam ser abordadas em ações de educação permanente;
2) Identificar as temáticas de ofertas educacionais que poderiam ser disponibilizadas para o médico; e
3) Selecionar as modalidades de recursos pedagógicos que o médico utiliza, não utiliza ou pretende utilizar durante o programa.

Posteriormente à escolha das variáveis a serem trabalhadas, os bancos de dados receberam tratamento excluindo casos com dados ausentes nos quesitos a serem analisados. Trabalhou-se com a totalidade de respondentes de ambas subamostras (NDSEI e DSEI) após esse tratamento, sem realizar amostragem.

É preciso ressaltar que as respostas oferecidas às duas amostras são diferentes no quesito temáticas e modalidades. Em temáticas lista-se quatro opções em comparação às dezenove presentes no questionário para supervisores de médicos NDSEI. No relato dos resultados essas peculiaridades serão apresentadas.

2.4 Análise

Foram realizadas análises estatísticas descritivas e inferenciais no *software* SPSS 22.

3. RESULTADOS

Os resultados serão descritos por subamostra, abordando primeiro as (1) queixas frequentes que necessitam ser abordadas em ações de educação permanente; as (2) temáticas de ofertas educacionais que poderiam ser disponibilizadas para o médico; e, os (3) recursos pedagógicos

utilizados pelos médicos. Por último, também especificado por subamostra, um panorama geral de necessidades e recursos será apresentado, resumindo os dados explorados por tópicos nessa seção.

3.1 Queixas Frequentes que necessitam ser abordadas em ações de educação permanente

3.1.1 NDSEI

As cinco queixas mais frequentes são Tristeza e Ansiedade, Lesões cutâneas, Dor em articulações, Dor lombar e Cefaleia. Abaixo, a especificação na tabela 1.

Tabela 1: Queixas frequentes NDSEI

	Sim		Não	
Queixas frequentes	**n**	**%**	**n**	**%**
Tristeza e Ansiedade	17086	70,6	7114	29,4
Lesoes cutaneas	15595	64,4	8605	35,6
Dor em articulacoes	15305	63,2	8895	36,8
Dor lombar	14356	59,3	9844	40,7
Cefaleia	14226	58,7	9974	41,3
Corrimentos vaginais	13659	56,4	10541	43,6
Dor abdominal	12966	53,5	11234	46,5
Tosse	12898	53,2	11302	46,8
Febre	12010	49,6	12190	50,4
Dor toracica	11575	47,8	12625	52,2
Diarreia ou Constipacao	11467	47,3	12733	52,7
Falta de ar (dispneia)	11370	46,9	12830	53,1
Dor de garganta	10198	42,1	14002	57,9
Acidentes	9558	39,4	14642	60,6
Nauseas e Vomitos	9265	38,2	14935	61,8

Tristeza e ansiedade aparece com duas mil respostas a mais que as segunda e terceira colocadas. A diferença entre essa queixa e as menos frequentes como Náuseas e vômitos e Acidentes chega a quase oito mil. Ao investigar possíveis diferenças entre as cinco macrorregiões brasileiras, os resultados indicam associação entre região e queixas.

3.1.1.1 Queixas frequentes a serem abordadas em ações de educação permanente por região

Nesta seção as queixas de cada região são apresentadas. A única região em que a queixa mais frequente não é a mesma que apontada pela análise geral dos dados é a região Norte, onde Lesões cutâneas são o primeiro lugar nas queixas. As queixas menos frequentes também são diferentes do padrão Brasil para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Ao invés de Náuseas e Vômitos, as menos frequentes são Acidentes. A tabela 2 mostra as diferenças entre as regiões e o Brasil como um todo, em porcentagem de respostas afirmativas à presença da queixa.

Tabela 2: Queixas mais e menos frequentes por região – NDSEI

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Brasil
Tristeza e Ansiedade	58,1	71,4	73	69,2	78,4	70,6
Lesoes cutaneas	77,4	68,1	69,1	57,3	59,4	64,4
Dor em articulacoes	66,7	67,7	64,6	55,5	62,5	63,2
Dor lombar	65,8	61,9	59,7	51,5	65,3	59,3
Cefaleia	66,4	63,2	62,3	50,5	58,1	58,7
Corrimentos vaginais	71,9	63,9	58,4	45,4	56,5	56,4
Dor abdominal	64,6	59,1	54,7	44,5	51	53,5
Tosse	65,7	58,8	56,4	42,6	51,8	53,2
Febre	64,6	55,6	53,1	38	47,1	49,6
Dor toracica	48,6	47,8	50,4	43,6	53,6	47,8
Diarreia ou Constipacao	65,7	54,5	47,4	35,1	43	47,3
Falta de ar (dispneia)	49,4	48,1	48,6	42	51,2	46,9
Dor de garganta	54,2	47,1	45,1	32,5	40,2	42,1
Acidentes	47,2	40,2	36,7	34	43,6	39,4
Nauseas e Vomitos	51,2	42,1	39,9	29,1	37,7	38,2

A seguir, detalham-se as especificidades das regiões visualmente, sendo possível consultar os valores de referência das figuras na tabela acima, evitando a duplicidade de dados.

✓ ***Norte***

Na região Norte, nota-se que, em geral, as queixas mais frequentes além de serem diferentes em ordem do padrão do Brasil como um todo, também, apresentam-se em maior frequência. Entre as cinco mais presentes estão Lesões cutâneas, Corrimentos vaginais, Dor em articulações, Cefaleia e Dor lombar. Tristeza e ansiedade não figuram entre as principais, sendo a única região onde não está entre as cinco queixas mais frequentes. Ao observar a figura 5, pode-se perceber essa diferença.

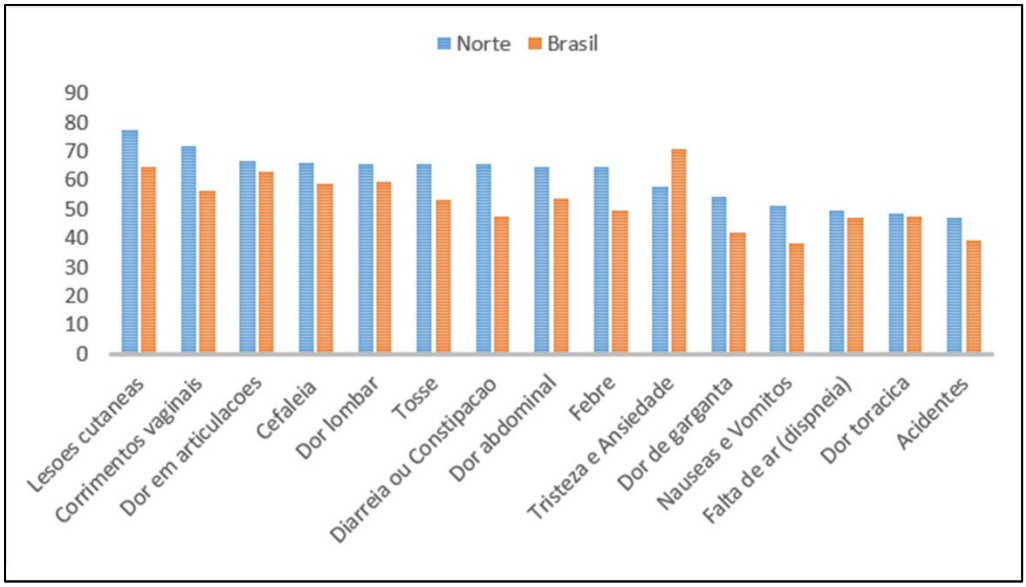

Figura 5: Queixas mais frequentes na região Norte e no Brasil – NDSEI

✓ ***Nordeste***

Na região Nordeste embora seja mantido padrão semelhante de distribuição das queixas como no Brasil, quase todas são mais frequentes no Nordeste. As mais frequentes na região são Tristeza e Ansiedade, Lesões cutâneas, Dor em articulações, Corrimentos Vaginais e Cefaleia. Também, nota-se que no lugar de Dor Lombar entre as cinco queixas mais frequentes está Corrimentos Vaginais. A Figura 6 ilustra os resultados encontrados.

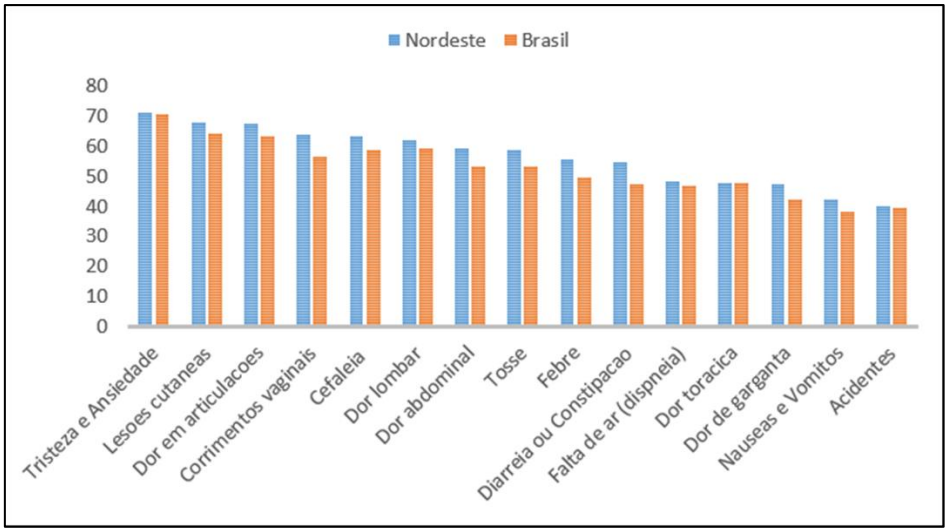

Figura 6: Queixas mais frequentes na região Nordeste e no Brasil – NDSEI

✓ ***Centro-Oeste***

Na região Centro-Oeste, a distribuição das queixas também se assemelha a do Brasil como um todo e as mais frequentes são Tristeza e Ansiedade, Lesões cutâneas, Dor em articulações, Cefaleia e Dor lombar. A única diferença está na maior frequência de Cefaleia ao invés de Dor lombar. A figura 7 detalha os resultados.

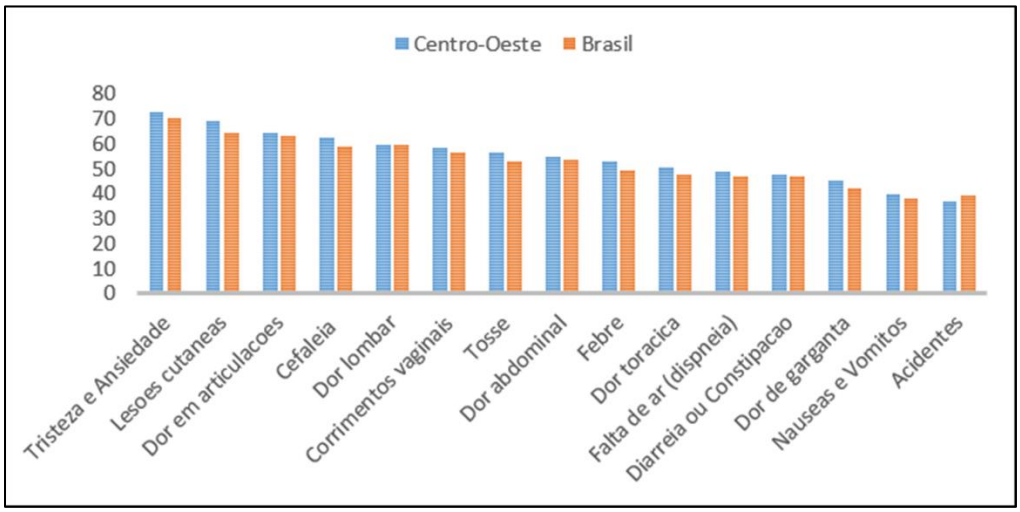

Figura 7: Queixas mais frequentes na região Centro-Oeste e no Brasil – NDSEI

✓ ***Sudeste***

Na região Sudeste, nota-se uma inversão quando comparado aos resultados já apresentados anteriormente. As queixas aparecem com maior frequência no Brasil como um todo que na região, sendo todas as queixas menos frequentes na região que no Brasil. No entanto, o padrão para as cinco mais frequentes é mantido: Tristeza e Ansiedade, Lesões cutâneas, Dor em articulações, Dor lombar e Cefaleia. A seguir, a figura 8 mostra as diferenças.

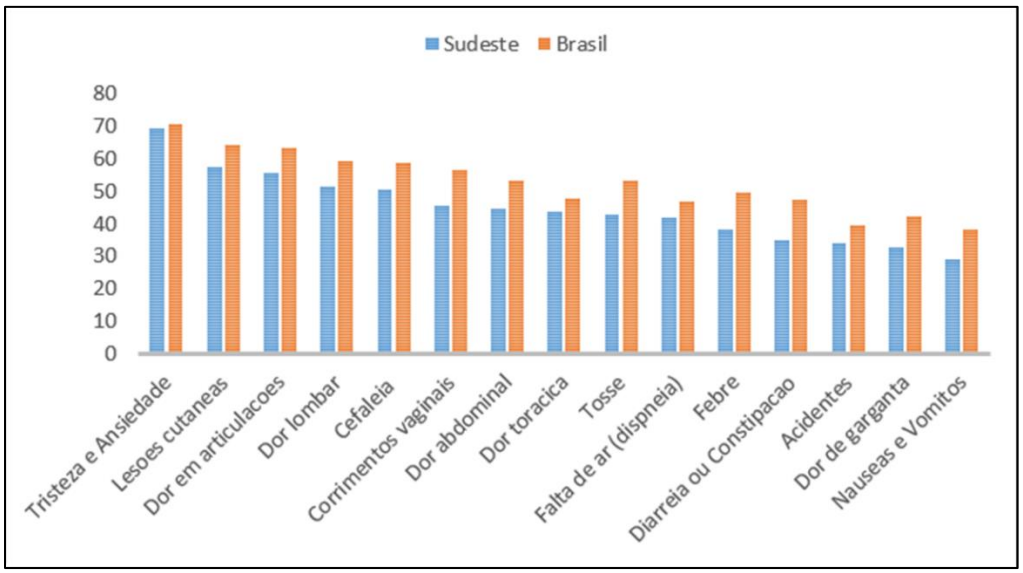

Figura 8: Queixas mais frequentes na região Sudeste e no Brasil – NDSEI

✓ ***Sul***

Na região Sul, Tristeza e Ansiedade é a queixa mais frequente, sendo a região onde está mais presente. O padrão das cinco queixas mais presentes é o mesmo do resto do país – Tristeza e Ansiedade, Dor lombar, Dor em articulações, Lesões cutâneas e Cefaleia – mas além de Tristeza e Ansiedade estarem mais presentes que no Brasil como um todo, Dor Lombar também está. Os resultados são ilustrados pela figura 9.

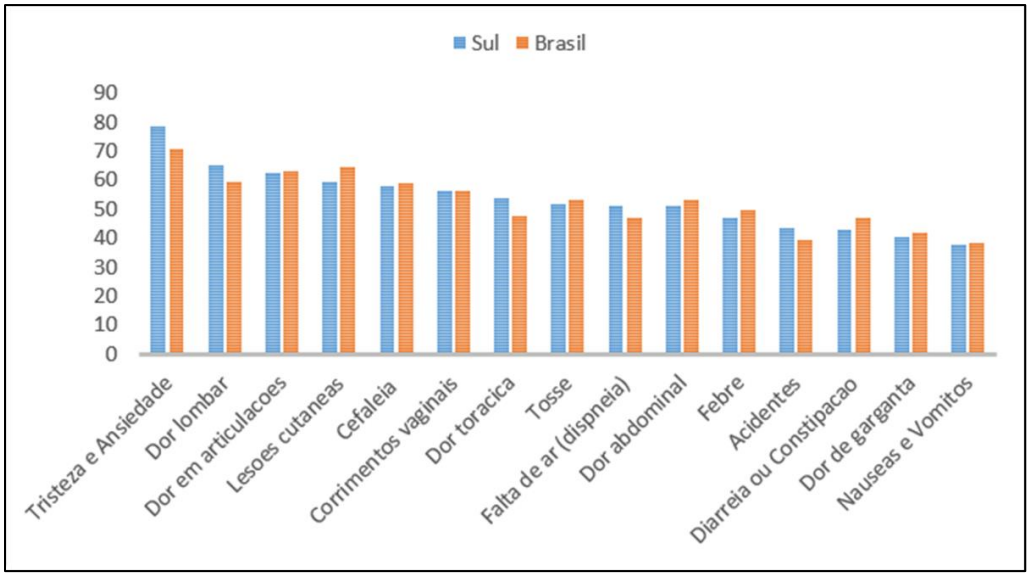

Figura 9: Queixas mais frequentes na região Sul e no Brasil – NDSEI

3.1.2 DSEI

As cinco queixas mais frequentes nos DSEI são Lesões cutâneas, Diarreia ou constipação, Tosse, Dor em articulações e Corrimentos Vaginais. A tabela 3 detalha os valores das queixas em ordem decrescente.

Tabela 3: Queixas mais frequentes – DSEI

	Sim		Não	
Queixas frequentes	**n**	**%**	**n**	**%**
Lesoes cutaneas	276	77,7	79	22,3
Diarreia ou Constipacao	246	69,3	109	30,7
Tosse	229	64,5	126	35,5
Dor em articulacoes	221	62,3	134	37,7
Corrimentos vaginais	220	62	135	38
Febre	216	60,8	139	39,2
Dor abdominal	215	60,6	140	39,4
Dor lombar	207	58,3	148	41,7
Cefaleia	201	56,6	154	43,4
Acidentes	200	56,3	155	43,7
Falta de ar (dispneia)	185	52,1	170	47,9
Nauseas e Vomitos	176	49,6	179	50,4
Tristeza e Ansiedade	175	44,3	180	50,7
Dor toracica	167	47	188	53
Dor de garganta	154	43,4	201	56,6

Lesões cutâneas se destaca, porém, as quatro queixas seguintes apresentam valores aproximados, ficando na casa dos 60% das respostas. As cinco queixas menos frequentes apresentam-se em metade ou menos da metade de todos as respostas – Dor de garganta, Náuseas e vômitos, Tristeza e ansiedade, Dor torácica e Dor de garganta. A seguir, relatamos as diferenças entre as regiões assim como suas especificidades.

3.1.2.1 Queixas frequentes a serem abordadas em ações de educação permanente por região

Nesta seção as queixas de cada região são apresentadas. As regiões Centro-Oeste e Sul apresentem, em geral, números mais altos comparados às outras regiões e ao Brasil como um todo. As únicas regiões em que Lesões cutâneas não é a primeira colocada são a Sudeste e Sul onde as queixas empatam. No Sul, são Dor em articulações e Dor abdominal. No Sudeste, os valores serão sempre de zero ou 100% uma vez que dados de apenas um médico da região atendeu os critérios para a inclusão no estudo, e embora os dados estejam reportados aqui não nos delongaremos em seu detalhamento. A tabela 4 retrata de forma geral as diferenças entre as regiões e o Brasil como um todo, em porcentagem de respostas afirmativa à presença das queixas.

Tabela 4: Queixas mais e menos frequentes por região – DSEI

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Brasil
Lesoes cutaneas	76,7	77,6	86,9	0	65	77,7
Diarreia ou Constipacao	64,1	77,6	77	0	75	69,3
Tosse	57,8	68,7	80,3	0	75	64,5
Dor em articulacoes	54,4	67,2	72,1	100	95	62,3
Corrimentos vaginais	56,8	68,7	70,5	0	70	62
Febre	53,9	70,1	78,7	0	50	60,8
Dor abdominal	54,9	62,7	67,2	0	95	60,6
Dor lombar	53,9	67,2	59	100	70	58,3
Cefaleia	48,1	68,7	60,7	100	90	56,6
Acidentes	51,9	49,3	75,4	0	70	56,3
Falta de ar (dispneia)	43,7	56,7	67,2	0	80	52,1

Nauseas e Vomitos	44,7	53,7	55,7	0	70	49,6
Dor toracica	37,9	58,2	54,1	0	85	47
Tristeza e Ansiedade	37,4	65,7	62,3	100	75	44,3
Dor de garganta	38,8	52,2	47,5	0	50	43,4

A seguir, detalham-se as especificidades das regiões visualmente, sendo possível consultar os valores de referência das figuras na tabela acima, evitando a duplicidade de dados.

✓ ***Norte***

Na região Norte, as queixas apresentam-se em menor proporção quando comparadas ao valor do território nacional, mas mantendo o padrão de ordem das queixas, com pequenas diferenças nas queixas menos presentes, como pode observar na figura 10 a seguir.

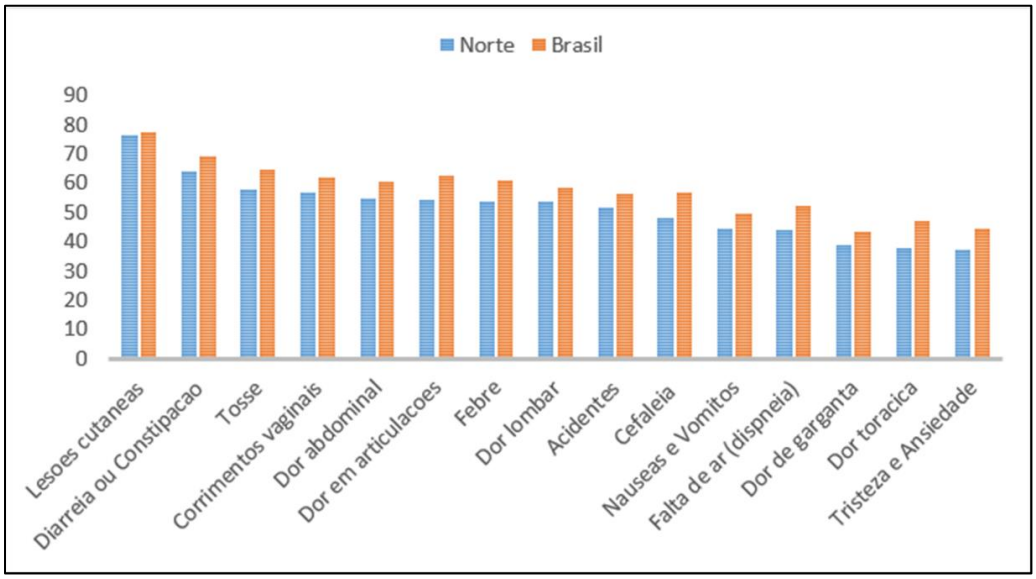

Figura 10: Queixas mais frequentes na região Norte e no Brasil – DSEI

✓ ***Nordeste***

Na região Nordeste, as queixas aparecem em maior proporção que no padrão nacional, e há diferença entre as cinco mais citadas também, sendo elas na região: Lesões cutâneas, Diarreia ou constipação, Febre, Tosse e Corrimentos vaginais. Abaixo, a figura 11 ilustra as diferenças.

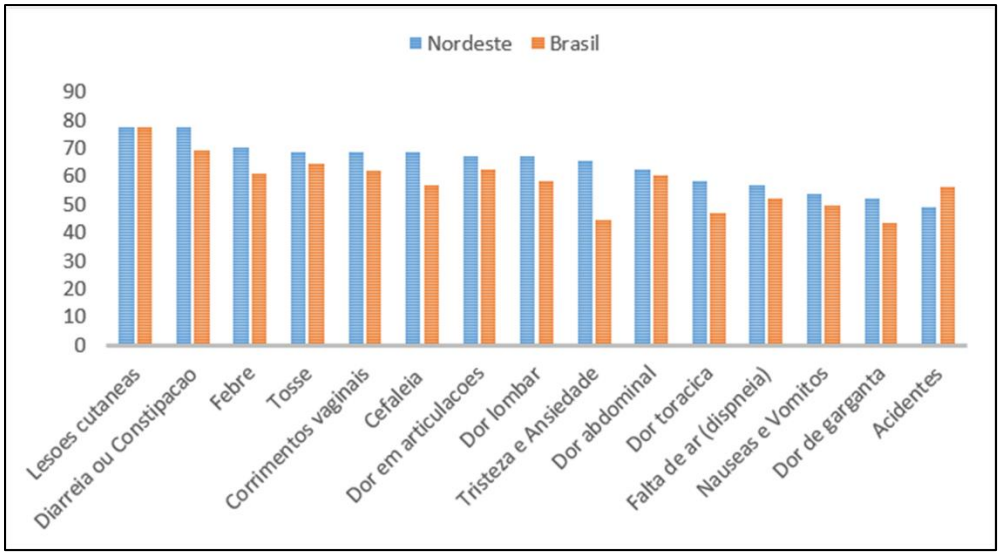

Figura 11: Queixas mais frequentes na região Nordeste e no Brasil – DSEI

✓ ***Centro-Oeste***

Na região Centro-Oeste, as queixas também se apresentam em maior proporção quando comparadas ao país como um todo e em diferente ordem. As Lesões cutâneas são o primeiro lugar como em quase todas as outras regiões, e a seguem Tosse, Febre, Diarreia ou Constipação e Acidentes. Em outras regiões, essa última figura entre as queixas menos frequentes. Abaixo, a figura 12 ilustra a distribuição.

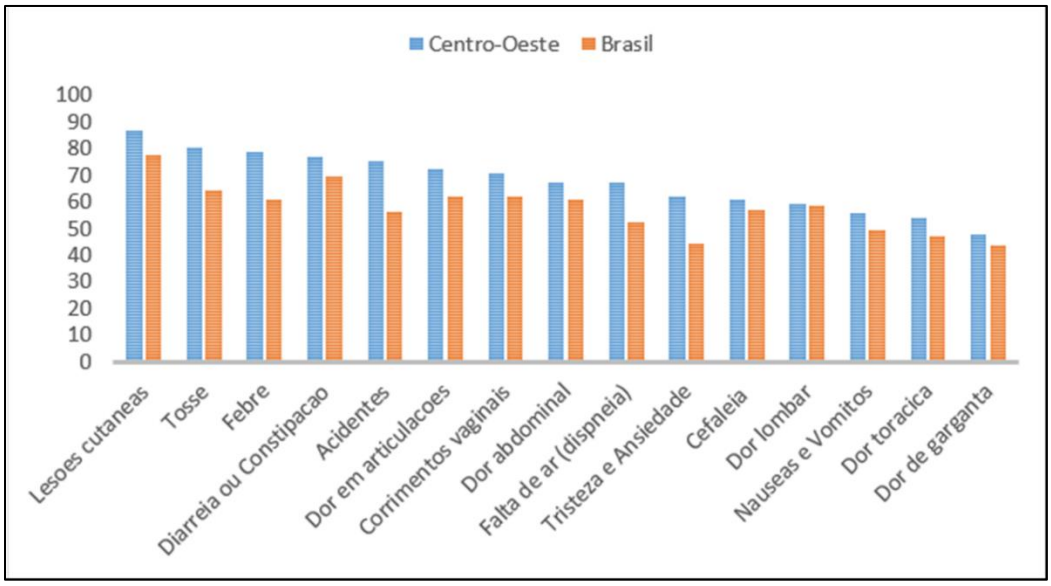

Figura 12: Queixas mais frequentes na região Centro-Oeste e no Brasil – DSEI

✓ ***Sudeste***

Na região Sudeste, deve-se observar que reportamos os dados aqui por formalidade de registro, uma vez que a região está sendo representada por um médico apenas. São quatro as queixas presentes: Dor em articulações, Dor lombar, Cefaleia e Tristeza e Ansiedade. Ainda que seja a resposta de apenas um sujeito, é interessante notar que as queixas menos frequentes no Brasil como um todo são as citadas pelo supervisor médico. Abaixo, a figura 13 ilustra esse resultado.

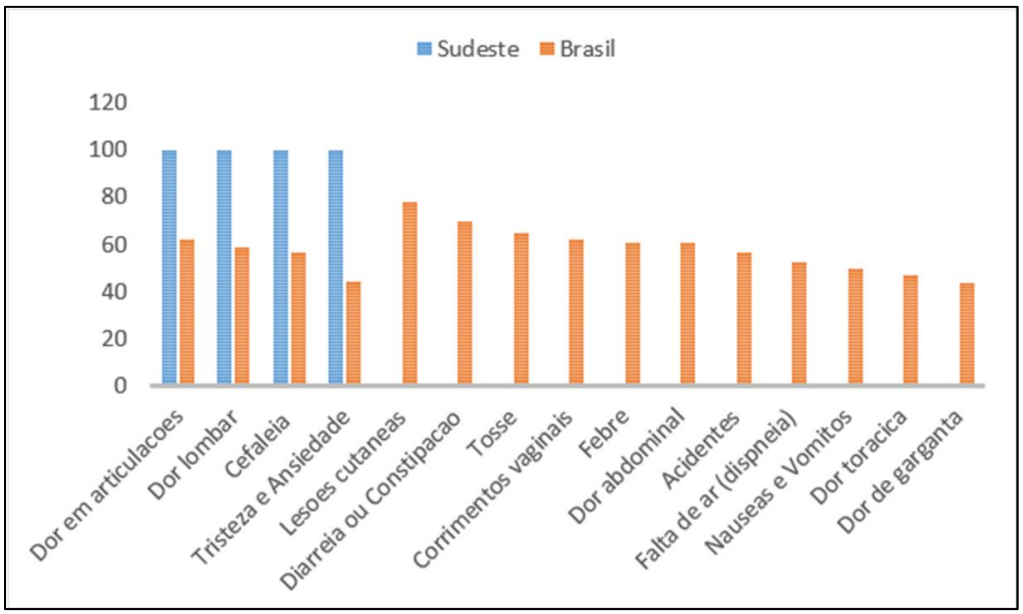

Figura 13: Queixas mais frequentes na região Sudeste e no Brasil – DSEI

✓ ***Sul***

Na região Sul, as principais queixas são Dor em articulações, Dor abdominal, Cefaleia, Dor torácica e Falta de ar. Em comparação com os números do Brasil, as queixas se apresentam geralmente em maior proporção, com exceção de Lesões cutâneas e Febre. A seguir, a figura 14 ilustra a comparação Sul x Brasil.

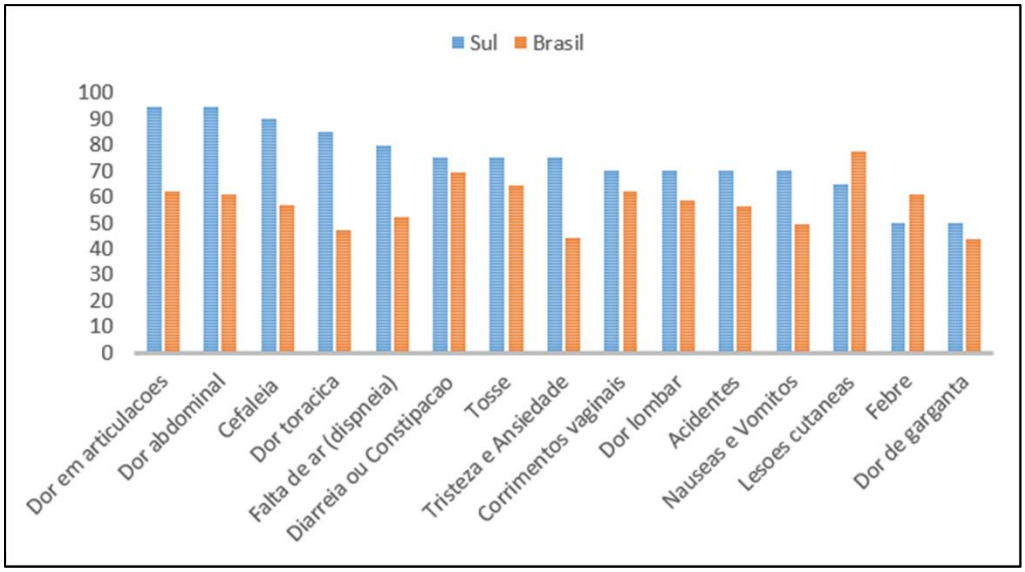

Figura 14: Queixas mais frequentes na região Sul e no Brasil – DSEI

3.2 Temáticas de ofertas educacionais que poderiam ser disponibilizadas para o médico

3.2.1 NDSEI

As cinco temáticas a serem abordadas mais citadas pelos supervisores são Saúde Mental, Saúde do Idoso, Doenças infectoparasitárias, Saúde da Mulher e Saúde da Criança. A tabela 5 mostra as temáticas de ofertas educacionais que poderiam ser abordadas.

Tabela 5: Temáticas de ofertas educacionais que poderiam ser abordadas - NDSEI

Temáticas	Sim	%	Não	%
Saude Mental	18719	77,3	5481	22,7
Saude do Idoso	16996	70,2	7204	29,8
Doencas infectoparasitarias	16700	69	7500	31
Saude da Mulher	16682	69	7518	31
Saude da Crianca	16644	68,8	7556	31,2
As Redes de Atencao a Saude e a Atencao Basica	16609	68,6	7591	31,4
Condicoes Agudas Comuns na Atencao Primaria a Saude (APS)	16491	68,1	7709	31,9
Gestao do Risco Cardiovascular	16330	67,5	7870	32,5
Acolhimento e Processo de Trabalho	16116	66,6	8084	33,4
Promocao de Saude na Atencao Basica	15871	65,6	8329	34,4
Urgencias e Emergencias	15788	65,2	8412	34,8

Condicoes clinicas comuns em adultos	15782	65,2	8418	34,8
Metodos de Gestao da Clinica Individual e Familiar	15453	63,9	8747	36,1
Os principios do SUS	15227	62,9	8973	37,1
Procedimentos em APS	15109	62,4	9091	37,6
Grupos populacionais especificos: Populacao LGBT	8986	37,1	15214	62,9
Grupos populacionais especificos: Populacao Negra	8289	34,2	15911	65,8
Grupos populacionais especificos: Populacoes do Campo e da Floresta	7039	29,1	17161	70,9
Saude Indigena	5419	22,4	18781	77,6

Saúde mental apresenta quase duas mil respostas a mais que as segunda e terceiras colocadas. A diferença entre essa temática e as menos frequentes chega a quase 13 mil. Ao investigar possíveis diferenças entre as cinco macrorregiões brasileiras, os resultados indicam associação entre região e temáticas, o que significa que as diferenças entre regiões são estatisticamente significativas.

3.2.1.1 Temáticas de ofertas educacionais que poderiam ser disponibilizadas para o médico por região

Nesta seção as temáticas que poderiam ser disponibilizadas para cada região são apresentadas. Apenas a região Norte apresenta como temática mais indicada Doenças infectoparasitarias ao invés de Saúde Mental. Em comum, nota-se que as temáticas relacionadas a grupos populacionais específicos são as menos indicadas a serem abordadas em todas as regiões. A tabela 6 mostra as temáticas a serem abordadas por região e no Brasil - NDSEI.

Tabela 6: Temáticas a serem abordadas por região e no Brasil – NDSEI

Temáticas que necessitam ser abordadas	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Brasil (%)
Saude Mental	73,9	76,3	76,4	76,7	83,1	77,3
Saude do Idoso	75,3	72	68,6	66	71,5	70,2
Doencas infectoparasitarias	81,1	72,1	68,6	63,7	64,4	69
Saude da Mulher	75,7	71,7	66,1	63,5	69,7	69

Saude da Crianca	75,1	71,2	67	63,4	69,9	68,8
As Redes de Atencao a Saude e a Atencao Basica	77,6	68,8	61,7	65,6	70,8	68,6
Condicoes Agudas Comuns na Atencao Primaria a Saude (APS)	72,1	70,8	66,5	63,4	68,2	68,1
Gestao do Risco Cardiovascular	67,3	67	67,7	66,7	69,9	67,5
Acolhimento e Processo de Trabalho	73	68,5	58,7	64	66,7	66,6
Promocao de Saude na Atencao Basica	73	67,7	62	59,9	68	65,6
Urgencias e Emergencias	61,7	66	68,1	64,2	66,8	65,2
Condicoes clinicas comuns em adultos	70,6	66,7	62,7	61,2	66,9	65,2
Metodos de Gestao da Clinica Individual e Familiar	68,5	64	57,1	63,1	64,9	63,9
Os principios do SUS	74,4	62,5	54	59,6	65,6	62,9
Procedimentos em APS	67,2	63,3	60,2	58,8	64,9	62,4
Grupos populacionais especificos: Populacao LGBT	44,7	36	31,3	37,2	36,8	37,1
Grupos populacionais especificos: Populacao Negra	40,1	35,2	29,1	33,2	32,6	34,2
Grupos populacionais especificos: Populacoes do Campo e da Floresta	52,2	29	26,8	20,2	30,4	29,1
Saude Indigena	46,7	20,6	22,3	15,4	22,3	22,4

A seguir, detalham-se as especificidades das regiões visualmente, sendo possível consultar os valores de referência das figuras na tabela acima, evitando a duplicidade de dados.

- ✓ ***Norte***

Na região Norte, com exceção de Saúde mental e Urgências e Emergências, todas as outras temáticas são indicadas por mais supervisores que quando comparando com os números gerais do Brasil. As cinco temáticas mais indicadas são: Doenças infectoparasitárias, As

redes de atenção à saúde e a Atenção Básica, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, Saúde da Criança. A figura 15 explora essas características da região.

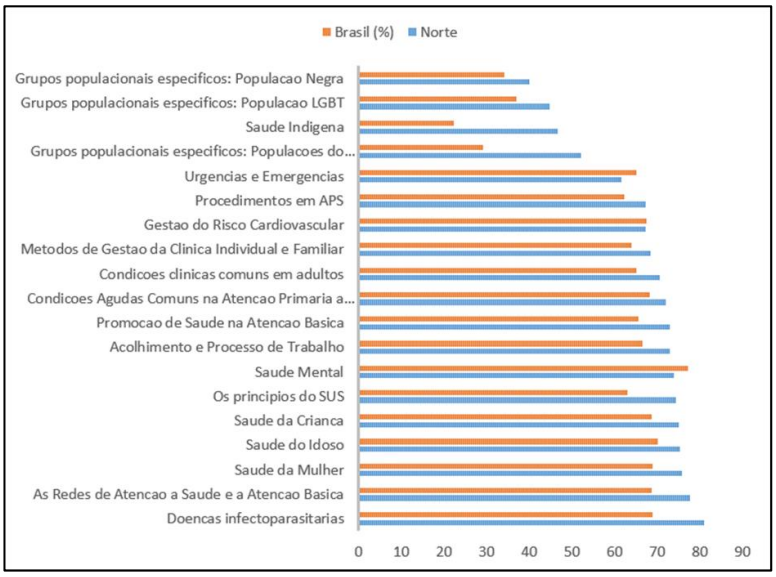

Figura 15: Temáticas a serem abordadas na região Norte e no Brasil – NDSEI

✓ ***Nordeste***

Na região Nordeste, os números para cada uma das temáticas são aproximados aos números do Brasil como um todo. As cinco temáticas mais indicadas são Saúde mental, Doenças infectoparasitárias, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher e Saúde da Criança. A figura 16 explora essas características da região.

Figura 16: Temáticas a serem abordadas na região Nordeste e no Brasil – NDSEI

✓ ***Centro-Oeste***

Na região Centro-Oeste, também a temática mais indicada a ser abordada é Saúde mental. Respectivamente, são apontadas Saúde do Idoso, Doenças infectoparasitárias, Urgências e Emergências e Gestão do risco cardiovascular. Em geral, as temáticas são indicadas em menor proporção que no Brasil como um todo. A figura 17 explora essas características da região.

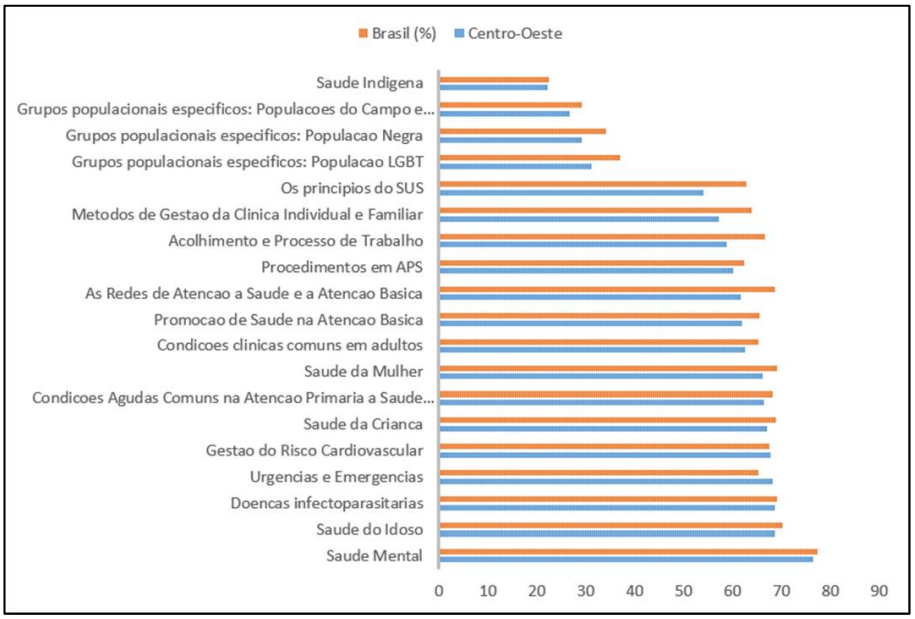

Figura 17: Temáticas a serem abordadas na região Centro-Oeste e no Brasil – NDSEI

✓ ***Sudeste***

Na região Sudeste as temáticas são indicadas em menor proporção comparando ao Brasil. Saúde mental se mantém como temática mais indicada para ser abordada. Em seguida estão: Gestão do Risco Cardiovascular, Saúde do Idoso, As redes de atenção à saúde e Saúde Básica e Urgências e Emergências. A figura 18 permite a visualização da distribuição de temáticas.

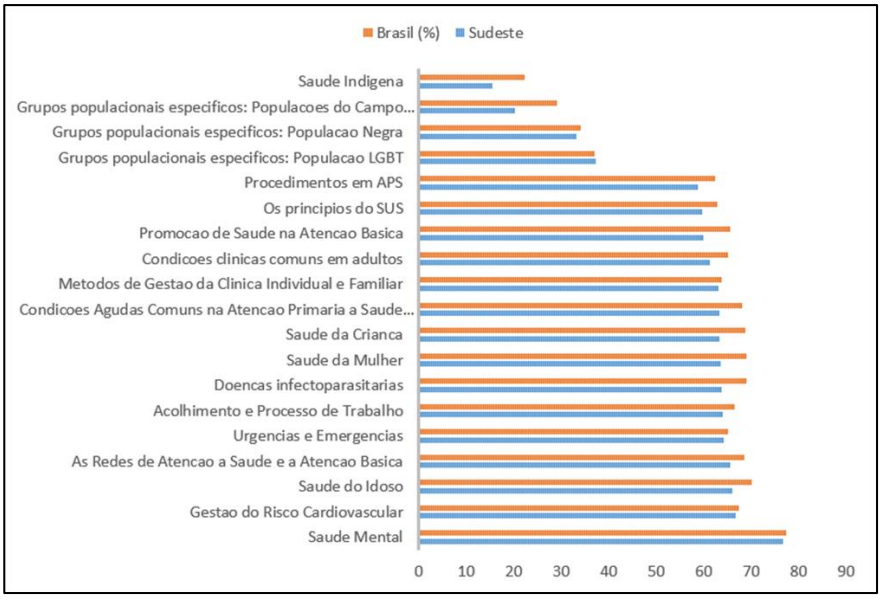

Figura 18: Temáticas a serem abordadas na região Sudeste e no Brasil – NDSEI

- ✓ ***Sul***

Na região Sul, também, Saúde mental é a temática mais indicada, sendo a região onde proporcionalmente mais supervisores identificaram a necessidade de abordar o tema. Em seguida, sugere-se a abordagem de Saúde do Idoso, As redes de atenção à saúde e a Atenção Básica, Saúde da Criança e Gestão do risco cardiovascular. A figura 19 ilustra a comparação entre Sul e Brasil.

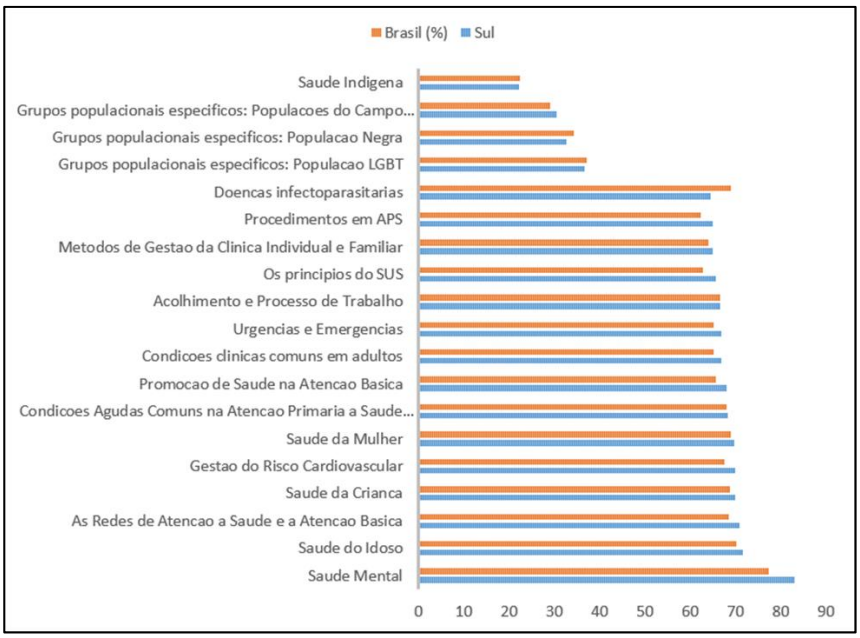

Figura 19: Temáticas a serem abordadas na região Sul e no Brasil – NDSEI

3.2.2 DSEI

A temática mais frequentemente indicada por supervisores a ser abordada, no geral, é a Atenção Básica em Saúde Indígena. Entretanto, entre as quatro opções disponíveis, os números são bastante próximos, indicando que em mais de 85% dos casos, os supervisores julgam ser necessário tratar também da Política Nacional de Saúde Indígena, de Epidemiologia e de Antropologia e Saúde. Abaixo, a tabela 7 apresenta os números para cada temática.

Tabela 7: Temáticas de ofertas educacionais que poderiam ser abordadas - DSEI

Temáticas	Sim (n)	%	Não (n)	%
Atenção Básica em Saúde Indígena	331	93,2	24	6,8
Política Nacional de Saúde Indígena	323	91	32	9
Epidemiologia	308	86,8	47	13,2
Antropologia e saúde	306	86,2	49	13,8

A seguir, trata-se das diferenças regionais com relação às temáticas a serem abordadas, apresentando os valores por região.

3.2.2.1 Temáticas de ofertas educacionais que poderiam ser disponibilizadas para o médico por região

Nesta seção as temáticas de cada região são apresentadas. A análise por regiões mostra algumas particularidades, sendo a região Nordeste a única a seguir um padrão semelhante ao do Brasil como um todo. Com relação às outras regiões, há diferença de prioridade. Na região Norte, junto à Atenção Básica em Saúde Indígena está indicada Antropologia e Saúde. Na região Centro-Oeste, Epidemiologia é primeiro lugar. Na região Sul, Política Nacional de Saúde Indígena. Com relação ao Sudeste, ressalta-se que por se tratar de valores referentes a um sujeito, os valores indicados serão sempre zero ou 100. A tabela 8 relata as diferenças entre as regiões e o Brasil como um todo, em porcentagem de respostas afirmativas à presença da queixa.

Tabela 8: Temáticas a serem abordadas por região e no Brasil – DSEI

Temáticas que necessitam ser abordadas	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Brasil
Atenção Básica em Saúde Indígena	94,2	94	90,2	100	90	93,2
Política Nacional de Saúde Indígena	91,3	89,6	90,2	100	95	91
Epidemiologia	89,3	71,6	95,1	100	85	86,8
Antropologia e saúde	94,2	68,7	80,3	100	80	86,2

A seguir, detalham-se as especificidades das regiões visualmente, sendo possível consultar os valores de referência das figuras na tabela acima, evitando a duplicidade de dados.

✓ ***Norte***

Na região Norte, ainda que os números sejam próximos aos do Brasil, há proporcionalmente mais indicações para tratar das temáticas sugeridas que no país como um todo. Na figura 20, as diferenças entre os valores.

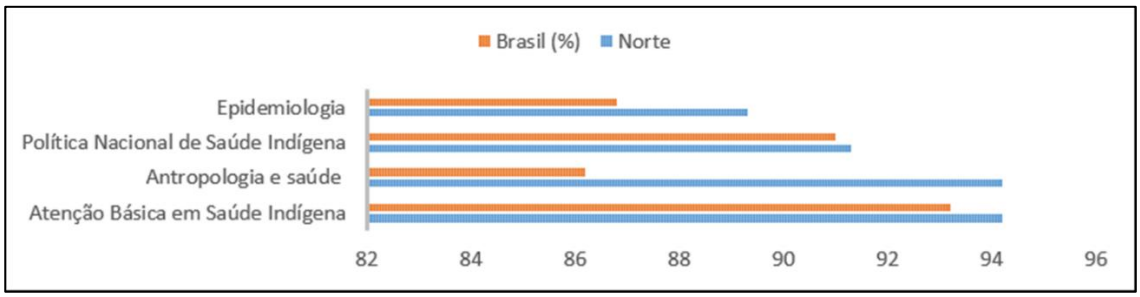

Figura 20: Temáticas a serem abordadas na região Norte e no Brasil – NDSEI

✓ ***Nordeste***

Na região Nordeste, Antropologia e Saúde e Epidemiologia são menos indicadas que no território nacional visto como um só, sendo os menores valores para as duas temáticas entre todas as regiões do país. Atenção Básica em Saúde Indígena e Política Nacional de Saúde Indígena permanecem com mais de 80% das indicações dos supervisores. A figura 21 ilustra as características das temáticas para essa região.

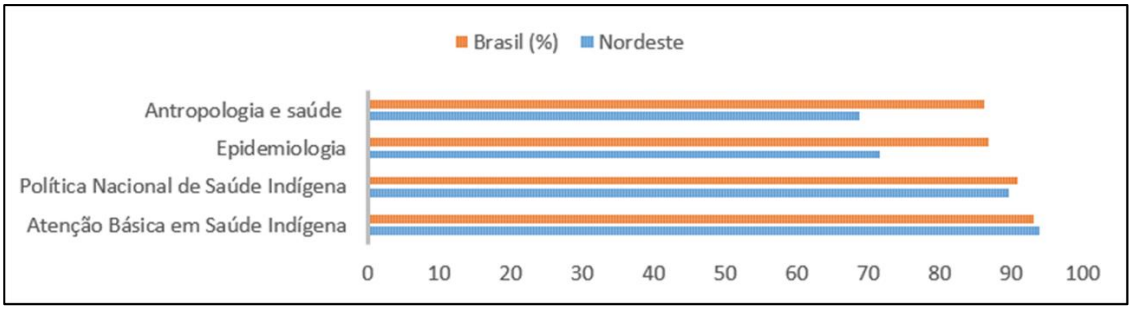

Figura 21: Temáticas a serem abordadas na região Nordeste e no Brasil – NDSEI

✓ ***Centro-Oeste***

Na região Centro-Oeste, Epidemiologia se destaca com cerca de 95% das indicações, sendo a única temática mais indicada para a região que para o Brasil como um todo. Com relação às outras temáticas, os valores são menores que aqueles referentes ao Brasil. A figura 22 ilustra as características das temáticas para essa região.

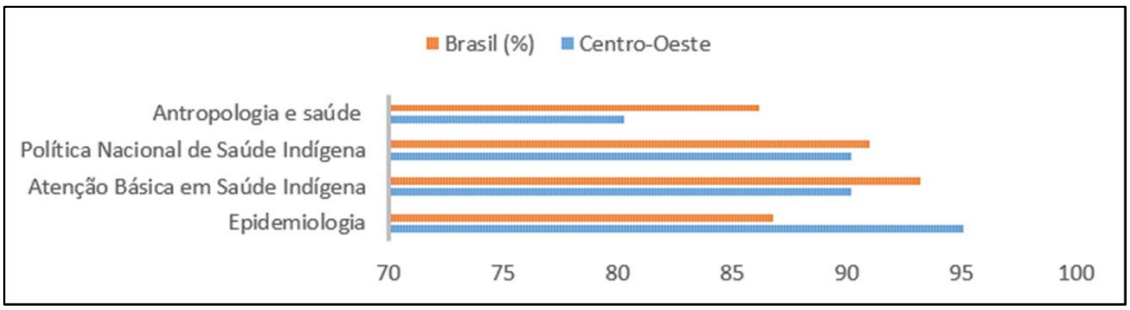

Figura 22: Temáticas a serem abordadas na região Centro-Oeste e no Brasil – NDSEI

✓ ***Sudeste***

Na região Sudeste, todas as temáticas são indicadas para serem abordadas. É necessário observar que esses valores se referem aos dados de um médico apenas. A figura 23 ilustra as características das temáticas para essa região.

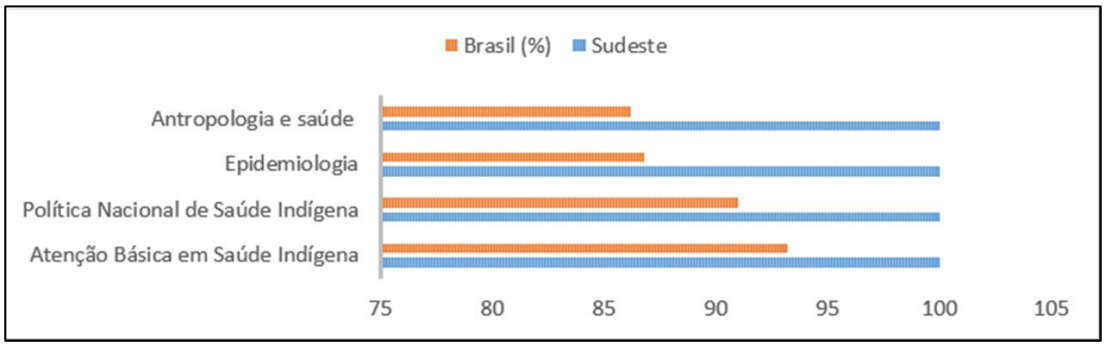

Figura 23: Temáticas a serem abordadas na região Sudeste e no Brasil – NDSEI

✓ ***Sul***

Na região Sul, a Política Nacional de Saúde Indígena é apontada como a principal temática a ser abordada, com números proporcionalmente maiores que aqueles que indicam o território nacional sem identificar diferenças. Todos os outros valores são menores que os referentes a Brasil. A seguir, os dados ilustrados na figura 24.

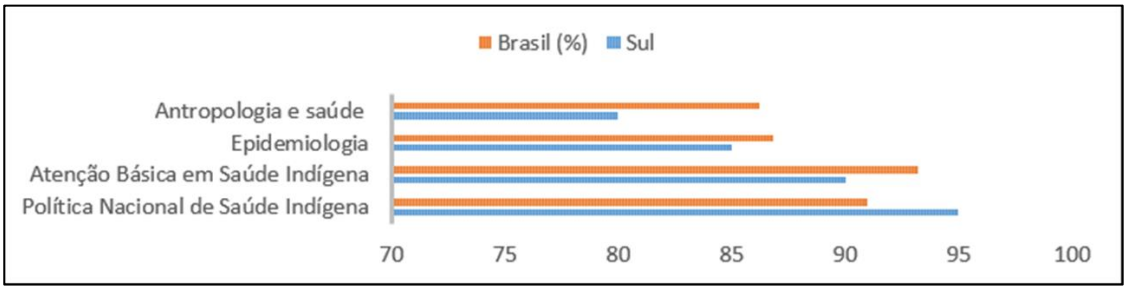

Figura 24: Temáticas a serem abordadas na região Sul e no Brasil – NDSEI

3.3 Recursos pedagógicos utilizados pelos médicos

3.3.1 NDSEI

Os recursos mais utilizados pelos médicos participantes, assim como os não utilizados, e aqueles que eles pretendem utilizar foram triados no levantamento realizado na primeira visita de supervisão. Aqui focaremos nos recursos pedagógicos mais citados pelos supervisores. Entre os médicos NDSEI, predominam o Estudo individual em casa, a Consulta pelo Google, o Estudo imediato na Unidade Básica de Saúde, a Consulta a outros profissionais e a Discussão de casos, havendo predominância dos recursos individuais. Ressalta-se que entre os recursos menos utilizados há indicações altas (entre 40 e 50%) de que há pretensão em utilizá-los. Abaixo, a tabela 9 descreve os recursos e o uso ou intenção de utilização.

Tabela 9: Recursos pedagógicos que os médicos utilizam, não utilizam e pretendem utilizar – NDSEI

	Utiliza		Não utiliza		Pretende utilizar	
Recursos	**n**	**%**	**n**	**%**	**n**	**%**
Estudo individual em casa	23073	95,3	411	1,69	716	2,95
Consulta pelo Google	19414	80,2	2529	10,4	2257	9,3

Estudo imediato na Unidade Basica de Saude (livros, manuais, softwares especializados em tablets ou smartphones)	17097	70,6	3622	14,9	3481	14,3
Consulta a outros profissionais de saude	16181	66,8	3076	12,7	4943	20,4
Discussao de casos	14975	61,8	3576	14,7	5649	23,3
Consulta a especialistas medicos	11611	47,9	5801	23,9	6788	28
Consulta a Portais de pesquisa (CAPES, MEDLINE, SCIELO, etc.)	9178	37,9	6374	26,3	8648	35,7
Participacao em seminarios, congressos e eventos cientificos	7623	31,5	4310	17,8	12267	50,6
Consulta ao Portal Saude Baseada em Evidencias	7521	31	6593	27,2	10086	41,6
Consulta ao NASF	7427	30,6	10088	41,6	6685	27,6
Procura de servicos especializados para treinar habilidades	4706	19,4	9170	37,8	10324	42,6

Detalhando os recursos pretendidos, entre eles estão a Participação em eventos científicos, a Procura de serviços especializados para treinar habilidades e a Consulta ao Portal Saúde Baseada em Evidências. A seguir, exploramos as diferenças por região de recursos utilizados assim como os pretendidos.

3.3.1.1 Recursos pedagógicos utilizados pelos médicos por região

Em todas as regiões o Estudo individual em casa é o recurso mais utilizado pelos médicos, seguido da Consulta pelo Google. No entanto, nota-se que os números diferem em proporção entre as regiões. Essa diferença é mais evidente quando comparamos a Consulta pelo Google entre as regiões. Tomando o Brasil como um todo, 80,2% dos médicos indicam utilizar esse recurso, comparados com 68% na região Norte. Essa é a região onde menos se utiliza a Consulta pelo Google, enquanto a região Centro-Oeste é onde os médicos mais afirmam utilizá-la, com 85,7% de respostas positivas. Abaixo, a

tabela 10 permite a consulta aos valores para cada tipo de recurso de acordo com a região.

Tabela 10: Recursos pedagógicos utilizados por região – NDSEI

Recursos utilizados	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Brasil
Estudo individual em casa	92,5	95,8	96,6	95,2	96,1	95,3
Consulta pelo Google	68	80	85,7	81,6	83,7	80,2
Estudo imediato na Unidade Basica de Saude (livros, manuais, softwares especializados em tablets ou smartphones)	60,3	67,5	78	71,4	78,9	70,6
Consulta a outros profissionais de saude	61,7	65,6	70,5	68	69,2	66,8
Discussao de casos	55,5	60	65,7	65,4	62,1	61,8
Consulta a especialistas medicos	40,1	49,9	53,9	47,8	47,2	47,9
Consulta a Portais de pesquisa (CAPES, MEDLINE, SCIELO, etc.)	31,2	41,2	45,7	34,7	38,1	37,9
Participacao em seminarios, congressos e eventos cientificos	25,7	34,7	38,3	28,9	30,9	31,5
Consulta ao Portal Saude Baseada em Evidencias	29,5	33,3	38,6	26,7	32,2	31
Consulta ao NASF	27,4	37,1	30,4	28,2	25	30,6
Procura de servicos especializados para treinar habilidades	18,8	20,9	27,4	17,4	17,3	19,4

Em geral os recursos utilizados são os mesmos em todas regiões ainda que em proporções diferentes, como dito anteriormente. Os recursos menos utilizados também coincidem. No entanto, exploraremos peculiaridades regionais a seguir.

- ✓ ***Norte***

Os números da região Norte, comparados aos do Brasil, são menores, indicando que embora os mesmos recursos preferidos nas outras regiões também o sejam lá, são

utilizados em menor proporção. Outra diferença na região é que a Consulta a outros profissionais é mais utilizada que o Estudo imediato na Unidade Básica de Saúde. A seguir, a figura 25 ilustra a discrepância de valores.

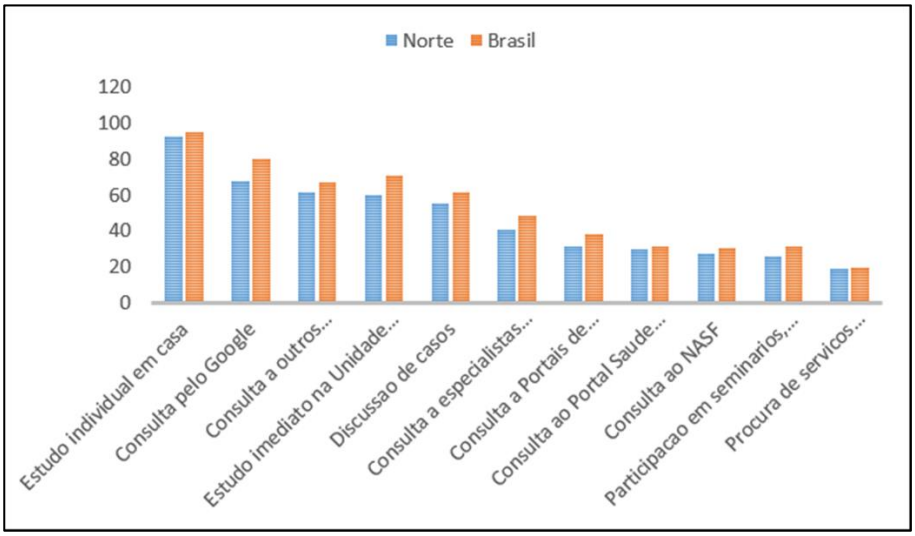

Figura 25: Recursos pedagógicos utilizados na região Norte e no Brasil – NDSEI

✓ ***Nordeste***

Na região Nordeste, os números regionais também são semelhantes aos nacionais e os cinco recursos pedagógicos mais utilizados coincidem com os do Brasil: Estudo individual em casa, Consulta pelo Google, Estudo imediato na UBS, Consulta a outros profissionais e Discussão de casos. Abaixo, a figura 26 ilustra os dados.

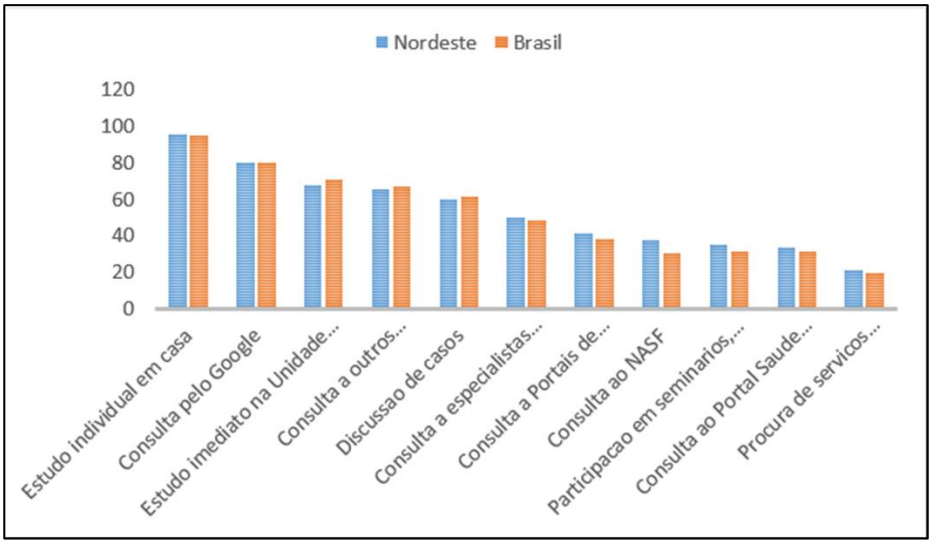

Figura 26: Recursos pedagógicos utilizados na região Nordeste e no Brasil – NDSEI

✓ ***Centro-Oeste***

A região Centro-Oeste também segue os padrões de Brasil para os recursos mais utilizados, como pode ser visto na figura 27, abaixo.

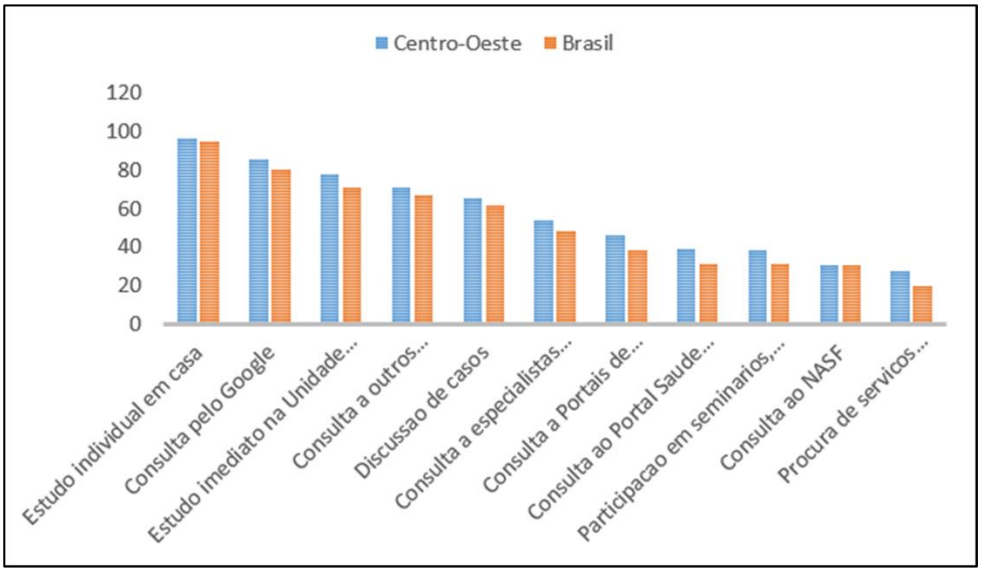

Figura 27: Recursos utilizados na região Centro-Oeste e no Brasil – NDSEI

✓ ***Sudeste***

Na região Sudeste, o mesmo padrão se repete com relação aos recursos pedagógicos mais utilizados, como ilustrado na figura 28.

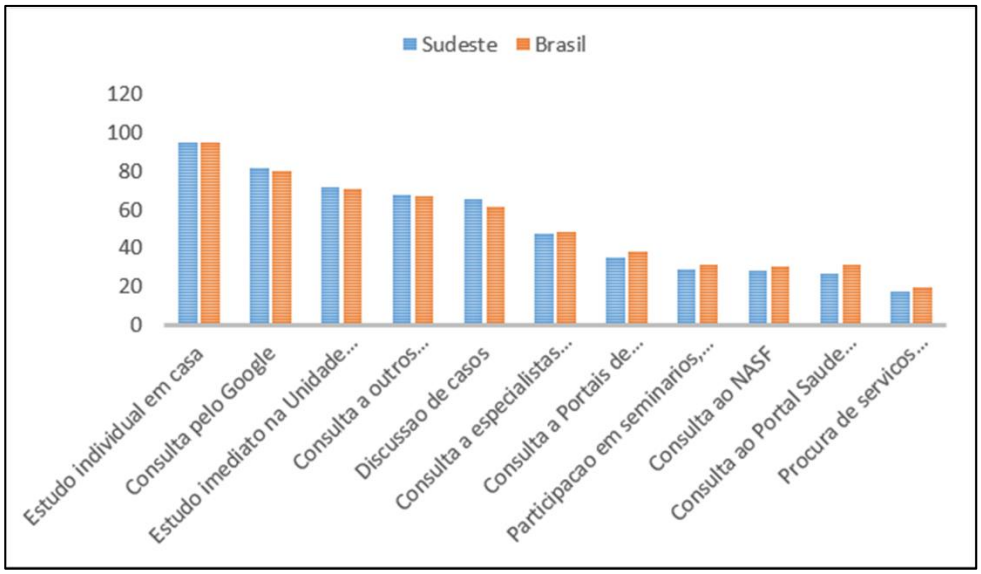

Figura 28: Recursos pedagógicos utilizados na região Sudeste e no Brasil – NDSEI

✓ ***Sul***

Na região Sul, o mesmo padrão, como observa-se na figura 29.

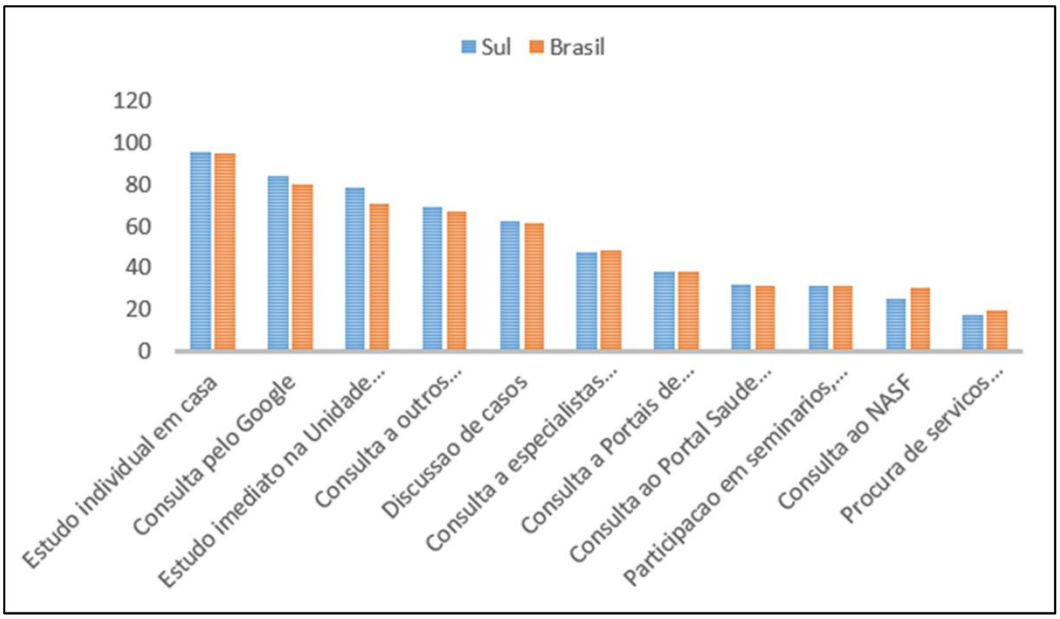

Figura 29: Recursos utilizados na região Sul e no Brasil – NDSEI

3.3.2 DSEI

Nesta seção, apresentamos dados referentes aos recursos pedagógicos utilizados, não utilizados e aqueles que os médicos DSEI pretendem utilizar durante sua participação no PMMB. Esses dados estão detalhados na tabela 11. Destacamos aqui os recursos pedagógicos mais utilizados pelos médicos DSEI: Estudo individual em casa, Estudo imediato na Unidade Básica de Saúde, Consulta pelo Google, Consulta a outros profissionais e Discussão de caso.

Tabela 11: Recursos pedagógicos utilizados, não utilizados e que pretendem utilizar – DSEI

	Utiliza		Não utiliza		Pretende utilizar	
Recursos	**n**	**%**	**n**	**%**	**n**	**%**
Estudo individual em casa	342	96,3	3	0,8	10	2,8
Estudo imediato na Unidade Basica de Saude (livros, manuais, softwares especializados em tablets ou smartphones)	271	76,3	36	10,1	48	13,5
Consulta pelo Google	242	68,2	55	15,5	58	16,3

Consulta a outros profissionais de saude	221	62,3	54	15,2	80	22,5
Discussao de casos	204	57,5	48	13,5	103	29
Consulta a especialistas medicos	133	37,5	114	32,1	108	30,4
Consulta ao NASI	121	34,1	127	35,8	107	30,1
Participacao em seminarios, congressos e eventos cientificos	115	32,4	68	19,2	172	48,5
Consulta a Portais de pesquisa (CAPES, MEDLINE, SCIELO, etc.)	100	28,2	113	31,8	142	40
Consulta ao Portal Saude Baseada em Evidencias	98	27,6	115	32,4	142	40
Procura de servicos especializados para treinar habilidades	58	16,3	145	40,8	152	42,8

Os recursos que mais pretendem utilizar são a Participação em eventos científicos, a Procura de serviços especializados para treinar habilidades, a Consulta ao Portal Saúde Baseada em Evidências e a Consulta a Portais de Pesquisa. Analisando os dados por região, encontramos algumas particularidades sobre as quais discorreremos na próxima seção.

3.3.2.1 Recursos pedagógicos utilizados pelos médicos por região

As diferenças regionais são mais evidentes em termos de proporção que de preferência por recursos pedagógicos, sendo o Estudo individual em casa a preferência dos médicos supervisionados – menos na região Centro-Oeste (90,2%) e mais na região Sul (100%). Para a leitura da tabela 12, recomendamos ter em mente que a amostra da região Sudeste consiste de um médico supervisionado. Estudo imediato na UBS assim como Consulta pelo Google também são recursos com diferenças regionais em que a região Sul apresenta valores maiores (90 e 95% respectivamente) e a região Norte, menores (72,8% e 62,6%).

Tabela 12: Recursos pedagógicos utilizados por região – DSEI

Recursos utilizados	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Brasil
Estudo individual em casa	97,1	98,5	90,2	100	100	96,3
Estudo imediato na Unidade Basica de Saude (livros, manuais, softwares especializados em tablets ou smartphones)	72,8	74,6	85,2	100	90	76,3
Consulta pelo Google	62,6	77,6	67,2	100	95	68,2
Consulta a outros profissionais de saude	55,8	76,1	68,9	0	65	62,3
Discussao de casos	49	68,7	78,7	0	45	57,5
Consulta a especialistas medicos	28,2	62,7	39,3	0	45	37,5
Consulta ao NASI	31,6	41,8	32,8	0	40	34,1
Participacao em seminarios, congressos e eventos cientificos	24,3	50,7	39,3	0	35	32,4
Consulta a Portais de pesquisa (CAPES, MEDLINE, SCIELO, etc.)	21,4	37,3	34,4	0	50	28,2
Consulta ao Portal Saude Baseada em Evidencias	15	32,8	49,2	0	75	27,6
Procura de servicos especializados para treinar habilidades	16	13,4	23	0	10	16,3

Os recursos menos utilizados são a Procura de serviços especializados para treinar habilidades (Nordeste, Centro-Oeste e Sul) e Consulta ao Portal Saúde Baseada em Evidências (Norte). Exploramos as particularidades regionais na seção seguinte.

- ✓ ***Norte***

Na região Norte, há a particularidade de que Consulta pelo Google aparece depois de Estudo imediato na UBS. Apesar do padrão de recursos ser semelhante ao geral, os recursos aparecem na maior parte das vezes em menor frequência, como podemos ver na figura 30.

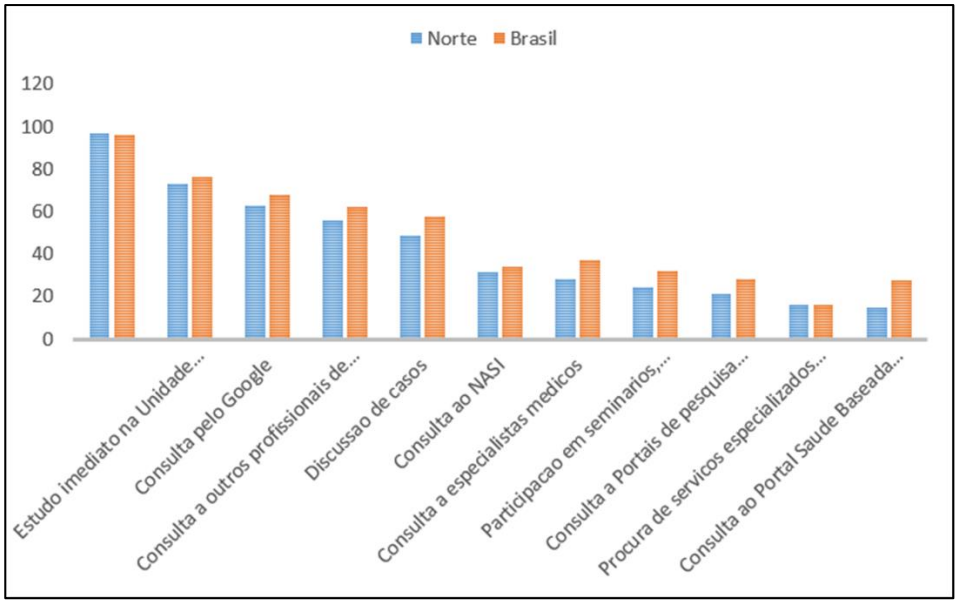

Figura 30: Recursos pedagógicos utilizados na região Norte e no Brasil – DSEI

✓ ***Nordeste***

Na região Nordeste, o padrão de recursos utilizados é um pouco diferente do padrão nacional, porém nota-se que entre os recursos apontados na região há diversos utilizados por cerca de 75% da amostra (Consulta pelo Google, Consulta a outros profissionais, Estudo imediato na UBS), como ilustrado na figura 31.

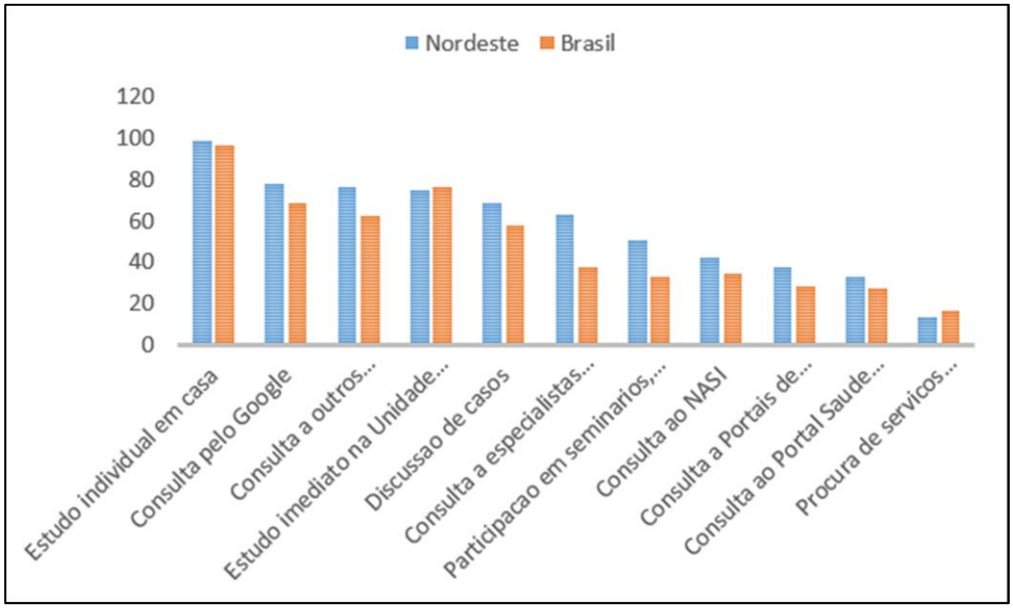

Figura 31: Recursos pedagógicos utilizados na região Nordeste e no Brasil – DSEI

✓ ***Centro-Oeste***

Na região Centro-Oeste, em geral os recursos são mais utilizados que no Brasil como um todo. Os cinco recursos mais utilizados são os mesmos que nas outras regiões e no Brasil analisado como um todo, com diferença na ordem desses recursos, como apresentado na figura 32, abaixo.

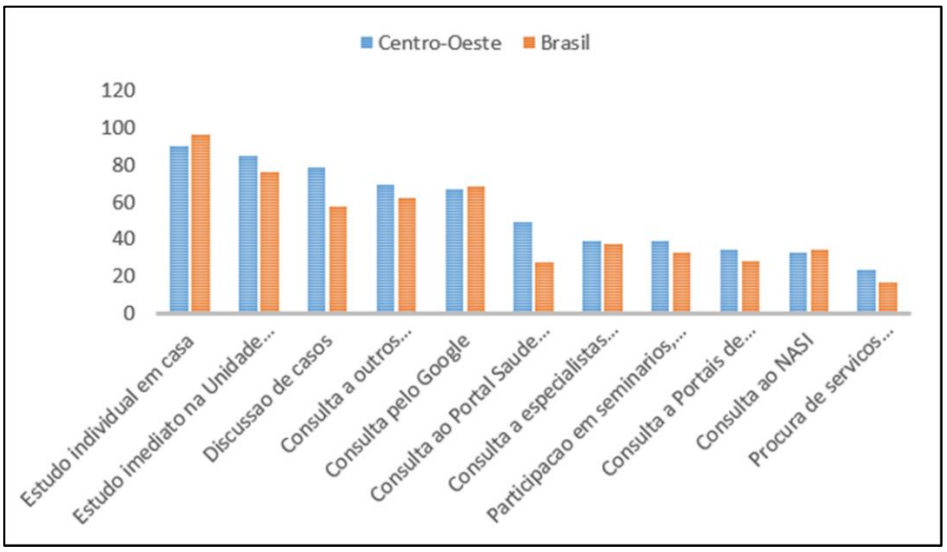

Figura 32: Recursos pedagógicos utilizados na região Centro-Oeste e no Brasil – DSEI

✓ ***Sudeste***

Na região Sudeste, o único médico pertencente a amostra afirma utilizar três recursos: Estudo individual em casa, Estudo imediato na UBS e Consulta pelo Google, como apresentado na figura 33.

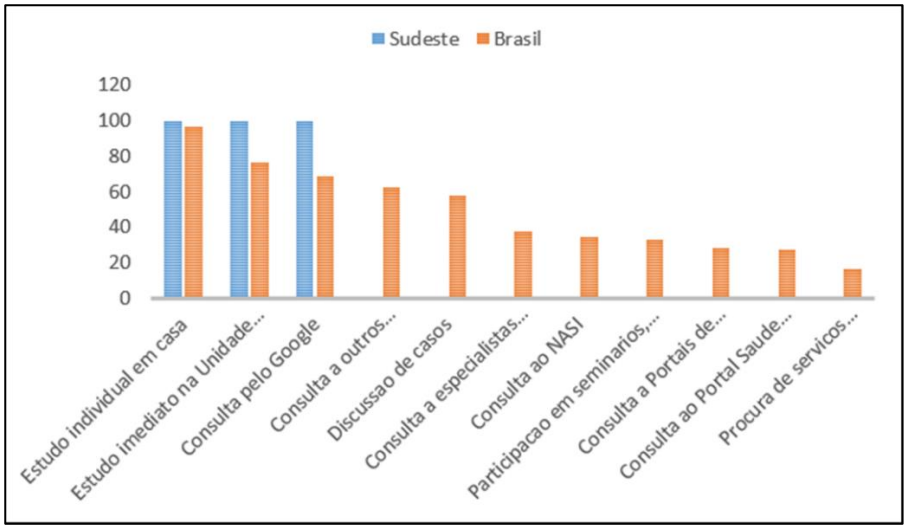

Figura 33: Recursos pedagógicos utilizados na região Sudeste e no Brasil – DSEI

✓ ***Sul***

Na região Sul, o padrão muda. Discussão de casos não consta entre os cinco recursos mais utilizados, dando lugar a Consulta ao Portal Saúde Baseada em Evidências. É a única região em que esse consta entre os mais utilizados, como se observa na figura 34, a seguir.

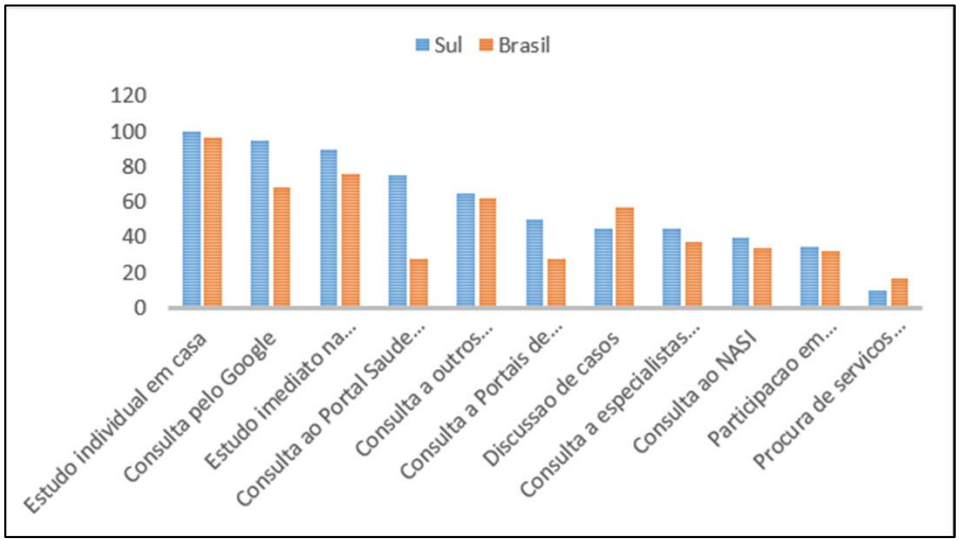

Figura 34: Recursos pedagógicos utilizados na região Sul e no Brasil – DSEI

3.4 Panorama das necessidades e possibilidades educacionais por região

Nesta subseção, agrupamos as queixas, as temáticas e os recursos pedagógicos por região para, a partir das semelhanças e particularidades, proporcionar um panorama de necessidades de educação dos médicos participantes e possibilidades para atender às demandas educacionais levantadas. A seguir, o panorama é apresentado para médicos NDSEI e médicos DSEI, separadamente.

3.4.1 NDSEI

Entre médicos NDSEI, Tristeza e Ansiedade são queixas frequentes em todas as regiões do país, exceto na região Norte. Corrimentos vaginais, por sua vez, são queixas frequentes apenas nas regiões Norte e Nordeste.

Em termos de Temáticas, os supervisores indicam, a partir do primeiro contato com os médicos supervisionados, a abordagem de Saúde Mental em todas as regiões, exceto Norte, como prioritária. Doenças infectoparasitárias como temática que

necessita ser abordada, por sua vez, está presente somente nas regiões Norte e Nordeste. Saúde da Mulher também é indicada como temática a ser abordada apenas nessas duas regiões.

Entre os recursos pedagógicos utilizados é que se encontram os resultados mais homogêneos entre as diferentes regiões do país, com Estudo individual em casa e Consulta pelo Google sendo os mais utilizados em todas as cinco regiões do país. Os outros recursos mais citados, Estudo na UBS, Consulta a outros profissionais e Discussão de casos também são preferidos em todas as regiões, com pequenas diferenças com relação a ordem de utilização de cada um deles. Abaixo, no quadro 3, explicativa das queixas, temáticas e recursos de cada uma das regiões.

Quadro 3: Panorama das necessidades e possibilidades educacionais por região – NDSEI

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Queixas	Lesoes cutaneas	Tristeza e Ansiedade	Tristeza e Ansiedade	Tristeza e Ansiedade	Tristeza e Ansiedade
	Corrimentos vaginais	Lesoes cutaneas	Lesoes cutaneas	Lesoes cutaneas	Dor lombar
	Dor em articulacoes	Dor em articulacoes	Dor em articulacoes	Dor em articulacoes	Dor em articulacoes
	Cefaleia	Corrimentos vaginais	Cefaleia	Dor lombar	Lesoes cutaneas
	Dor lombar	Cefaleia	Dor lombar	Cefaleia	Cefaleia
Temáticas	Doencas infectoparasitarias	Saude Mental	Saude Mental	Saude Mental	Saude Mental
	As Redes de Atencao a Saude e a Atencao Basica	Doencas infectoparasitarias	Saude do Idoso	Gestao do Risco Cardiovascular	Saude do Idoso
	Saude da Mulher	Saude do Idoso	Doencas infectoparasitarias	Saude do Idoso	As Redes de Atencao a Saude e a Atencao Basica
	Saude do Idoso	Saude da Mulher	Urgencias e Emergencias	As Redes de Atencao a Saude e a Atencao Basica	Saude da Crianca

	Saude da Crianca	Saude da Crianca	Gestao do Risco Cardiovascular	Urgencias e Emergencias	Gestao do Risco Cardiovascular
Recursos	Estudo individual em casa	Estudo individual em casa	Estudo individual em casa	Estudo individual em casa	Estudo individual em casa
	Consulta pelo Google	Consulta pelo Google	Consulta pelo Google	Consulta pelo Google	Consulta pelo Google
	Estudo imediato na Unidade Basica de Saude	Estudo imediato na Unidade Basica de Saude	Estudo imediato na Unidade Basica de Saude	Consulta a outros profissionais de saude	Estudo imediato na Unidade Basica de Saude
	Consulta a outros profissionais de saude	Consulta a outros profissionais de saude	Consulta a outros profissionais de saude	Estudo imediato na Unidade Basica de Saude	Consulta a outros profissionais de saude
	Discussao de casos	Discussao de casos	Discussao de casos	Discussao de casos	Discussao de casos

3.4.2 DSEI

As queixas mais frequentes relatadas pelos supervisores dos médicos DSEI apresentam peculiaridades de acordo com a região. No Norte, Nordeste e Centro-Oeste, Lesões Cutâneas ocupam o primeiro lugar, enquanto no Sudeste e no Sul predomina a Dor em articulações. Diarreia e constipação também são indicações exclusivas das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Queixas referentes à Saúde da Mulher, Corrimentos vaginais se apresenta como queixa frequente nas regiões Norte e Nordeste.

Com relação às temáticas, Atenção Básica em Saúde Indígena é a mais indicada em duas regiões: Norte e Nordeste. No Centro-Oeste, Epidemiologia, e no Sul, Política Nacional de Saúde Indígena. Contudo, apesar das pequenas referências, em todas as regiões recomenda-se em mais de 80% dos casos a abordagem de todas as temáticas sugeridas para os DSEI.

O Estudo Individual em casa é o recurso pedagógico mais utilizado em todas as regiões. O Estudo na UBS é mencionado em segundo lugar de utilização nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sul, enquanto essa posição é ocupada por Consulta pelo Google nas regiões Nordeste e Sudeste. Todos os recursos mais citados se mantém iguais nas regiões, com exceção do Sul em que ao invés de Discussão de casos em sua listagem tem a Consulta ao Portal Saúde Baseada em Evidências como um dos cinco recursos mais utilizados.

A seguir, O quadro 4 apresenta o perfil de cada região.

Quadro 4: Panorama das necessidades e possibilidades educacionais por região – DSEI

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Queixas	Lesoes cutaneas	Lesoes cutaneas	Lesoes cutaneas	Dor em articulacoes	Dor em articulacoes
	Diarreia ou Constipacao	Diarreia ou Constipacao	Tosse	Dor lombar	Dor abdominal
	Tosse	Febre	Febre	Cefaleia	Cefaleia
	Corrimentos vaginais	Tosse	Diarreia ou Constipacao	Tristeza e Ansiedade	Dor toracica
	Dor abdominal	Corrimentos vaginais	Acidentes	Lesoes cutaneas	Falta de ar (dispneia)
Temáticas	Atenção Básica em Saúde Indígena	Atenção Básica em Saúde Indígena	Epidemiologia	Atenção Básica em Saúde Indígena	Política Nacional de Saúde Indígena
	Antropologia e saúde	Política Nacional de Saúde Indígena	Atenção Básica em Saúde Indígena	Política Nacional de Saúde Indígena	Atenção Básica em Saúde Indígena
	Política Nacional de Saúde Indígena	Epidemiologia	Política Nacional de Saúde Indígena	Epidemiologia	Epidemiologia
	Epidemiologia	Antropologia e saúde	Antropologia e saúde	Antropologia e saúde	Antropologia e saúde
Recursos	Estudo individual em casa	Estudo individual em casa	Estudo individual em casa	Estudo individual em casa	Estudo individual em casa

	Estudo imediato na Unidade Basica de Saude	Consulta pelo Google	Estudo imediato na Unidade Basica de Saude	Estudo imediato na Unidade Basica de Saude	Consulta pelo Google
	Consulta pelo Google	Consulta a outros profissionais de saude	Discussao de casos	Consulta pelo Google	Estudo imediato na Unidade Basica de Saude
	Consulta a outros profissionais de saude	Estudo imediato na Unidade Basica de Saude	Consulta a outros profissionais de saude	Consulta a outros profissionais de saude	Consulta ao Portal Saude Baseada em Evidencias
	Discussao de casos	Discussao de casos	Consulta pelo Google	Discussao de casos	Consulta a outros profissionais de saude

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As temáticas indicadas a serem ofertadas estão associadas às queixas frequentes e o estudo indica a presença de necessidades específicas por macrorregião. Poucas diferenças existem entre os recursos utilizados pelos médicos distribuídos pelo país, predominando o estudo individual em domicílio como estratégia de estudo, assim como o acesso à internet em suas diversas possibilidades. Com isso, é fundamental olhar separadamente para NDSEI e DSEI, e acreditamos que, de fato, a separação das duas amostras é benéfica para a compreensão do fenômeno estudado.

Analisando o perfil de necessidades dos médicos NDSEI, as duas regiões que mostram mais diferenças quando comparadas a um padrão nacional e a outras regiões são Norte e Nordeste, para as quais é preciso atentar para os tipos de queixas principais assim como temáticas sugeridas e recursos utilizados na hora de pensar em estratégias para suprir as necessidades educacionais identificadas pelos supervisores.

Em termos de similaridades, a atenção para a Saúde Mental, especificamente no que diz respeito a tristeza e ansiedade, é fundamental. Analisando os outros tipos de queixas frequentes nas quatro regiões onde é a principal queixa assim como a primeira temática sugerida pelos supervisores, percebe-se que podem ser queixas relacionadas a quadros que

tem sido maiores motivos de afastamento de trabalhadores em casos de acidente de trabalho de acordo com a última edição do Anuário Estatístico da Previdência Social (INSS, 2017) - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (CID S); Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (CID M) e Transtornos Mentais e Comportamentais (CID F).

Ou seja, a inserção da temática Saúde do Trabalhador pode abranger mais queixas frequentes no cotidiano dos médicos nas UBS, principalmente aqueles em contextos urbanos. Sugere-se também a inclusão de queixas como alcoolismo e drogadição, assim como DST's, saúde reprodutiva (contracepção, gravidez não desejada, histórico de abortos, etc.), hipertensão e diabetes. Apesar da similaridade apontada, vale ressaltar que por haver a associação entre tipos de queixas e temáticas com a região, havendo diferença estatisticamente significativa entre as regiões, é necessário trabalhar com as diferenças de cada região, especialmente no que diz respeito às temáticas que devem ser abordadas.

Continuar investindo em educação à distância parece uma boa estratégia, porém considerar a possibilidade de confecção de materiais impressos para DSEI's é importante, assim como nos casos de médicos NDSEI nas regiões Norte e Nordeste. Essa sugestão é válida caso não haja como facilitar o acesso à internet. Relatórios anteriores (Primeiras impressões) têm evidenciado a dificuldade de acesso à internet ou a falta de infraestrutura para tal como obstáculos para o estudo e integração nas atividades da Especialização.

Expostas as contribuições do presente relatório, destaca-se a limitação de só ter um sujeito na região Sudeste entre os médicos DSEI que atendeu aos critérios de inclusão deste estudo, não podendo ser possível, de fato, acessar o perfil da região. Com relação à agenda de pesquisa, a separação das amostras – NDSEI e DSEI – deve ser mantida, sem desconsiderar a possibilidade de comparação das duas amostras posteriormente. Sugere-se ainda continuar realizando o mesmo estudo anualmente, verificando as mudanças de queixas, temáticas e usos de recursos no país assim como diferenças regionais.

UNA-SUS
Universidade Aberta do SUS